

**Q1.**

*O aquário propriamente dito teve um nascimento interessante e particular na metade do século XIX. Antes disso, alguns poucos naturalistas ..... conseguido manter os organismos marinhos vivos em recipientes dentro de casa por períodos consideráveis – mas somente com um esforço contínuo e substancial (que ..... a cargo dos empregados domésticos, o que revelava outra realidade social daqueles tempos). Um exemplo são os animais marinhos que ..... nos vasos cilíndricos de vidro que sir John Graham Dalyell mantinha em sua casa no início do século XIX.*

*(Adaptado de: Stephen Jay Gould. Op. cit., p.77-9)*

Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada:

- A) haviam – ficavam – haviam.
- B) havia – ficava – haviam.
- C) haviam – ficava – havia.
- D) havia – ficavam – havia.
- E) haviam – ficava – haviam.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação**

**Q2.**

*O Brasil é dono de um dos mais extensos e diversificados conjuntos de arte rupestre do mundo. Dele, conhece-se apenas uma pequena parte. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) registra a existência de 2.000 sítios arqueológicos com pinturas e inscrições pré-históricas, mas estima-se que esse número possa ser dez vezes maior. São sítios muitas vezes em locais de difícil acesso, e pinturas isoladas, que ficam a centenas de quilômetros umas das outras. Esses registros gravados em rochas datam de até 40.000 anos atrás e constituem um patrimônio precioso e frágil por natureza, exposto que é à ação do tempo e das mudanças climáticas. No Brasil, a essa agressão inevitável soma-se uma praga vergonhosa. Aqui, o grande inimigo da conservação é o vandalismo. Pinturas milenares têm sido depredadas por pichações, fogueiras, gado – e até por cartazes de propaganda eleitoral. Nos levantamentos do Iphan a depredação atinge 3% do patrimônio nacional.*

*O patrimônio rupestre até agora conhecido no Brasil não tem a mesma beleza dos desenhos de locais célebres como as grutas de Lascaux, na França e de Altamira, na Espanha. Mas os sítios formam uma das maiores concentrações do mundo de pinturas ainda não estudadas. Eles estão espalhados pelo país e guardam desenhos de diferentes períodos. Alguns são inscrições geométricas, outros sugerem animais, rituais, cenas de luta. São uma ferramenta importante para os estudos sobre o processo de ocupação do continente americano, além de seu valor como registro artístico. Sua destruição é preocupante, porque recai sobre material que ainda não foi sequer cadastrado e examinado.*

*Hoje, o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade, só permite visitação com acompanhamento de um guia devidamente treinado, o que praticamente acabou com o vandalismo.*

**(Marcelo Bortoloti. Veja, 5 de agosto de 2009, pp. 72-74, com adaptações)**

Eles estão espalhados pelo país e guardam desenhos de diferentes períodos. Alguns são inscrições geométricas, outros sugerem animais, rituais, cenas de luta. (3º parágrafo)

Os pronomes grifados acima evitam a repetição no texto, respectivamente, de:

- A) os sítios, os desenhos, os desenhos.
- B) os locais célebres, os sítios, os desenhos.
- C) os desenhos, os sítios, os registros.
- D) os registros, os desenhos, os sítios.
- E) os estudos, os registros, os locais célebres.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Vozes do verbo**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIO / TRT 12ª / 2010 / FCC**

**Q3.**

Estatuto da Criança e do Adolescente, 20 anos

Em seus 20 anos de existência, completados neste ano, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) contribuiu para importantes avanços sociais do país. Ao reunir com clareza o conjunto de direitos dos jovens, o código forneceu instrumentos ao Ministério Público e à Justiça para tornar mais eficiente o combate ao trabalho infantil e garantir oferta de vagas em escolas públicas. Entre outros aspectos relevantes, o ECA também se mostrou útil para formar consensos e nortear políticas governamentais.

O estatuto ainda não foi integralmente implementado e tem encontrado entraves à aplicação de seus princípios em algumas áreas, sobretudo no tratamento dos adolescentes infratores.

Em que pese a impressão de que a legislação é leniente nesses casos e dificulta a aplicação de punições, uma pesquisa da Universidade Federal da Bahia em diversos Tribunais de Justiça no país concluiu que o tratamento dispensado ao adolescente infrator é mais severo do que aquele aplicado aos criminosos adultos. Juízes se inclinaram pela pena mais pesada, de internação, em 86% dos casos analisados.

Também são constatadas falhas na garantia dos direitos dos jovens nos processos, como audiências apressadas e sem testemunhas de defesa – ou insuficiência de provas para a condenação. Cogitam-se mudanças no texto com o intuito de melhor detalhar as responsabilidades do poder público na execução das medidas socioeducativas. Nenhuma alteração, contudo, será suficiente se não forem criadas condições para aplicar as sanções alternativas, como a liberdade assistida, com acompanhamento de especialistas. São raros os municípios que contam com equipes preparadas e meios para implementar esses procedimentos. Essa deveria ser uma das prioridades do Estado ao lidar com crianças e adolescentes. Se juízes parecem atuar com excessivo rigor, inclinando-se pela internação, o fazem para responder a pressões da sociedade, que se sente vítima da insegurança, e por falta de condições para aplicar medidas mais adequadas.

( **Folha de S. Paulo**, editorial, 14/07/2010)

NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:

- A) *a legislação é leniente nesses casos.*
  - B) *o estatuto tem encontrado entraves.*
  - C) *a legislação dificulta a aplicação de punições.*
  - D) *o intuito de melhor detalhar as responsabilidades.*
  - E) *para implementar esses procedimentos.*
-

**Português / Concordância nominal e verbal**

**Fonte: ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - COORDENADORIAS DE INFORMÁTICA / TCE/SE / 2011 / FCC**

**Q4.**

**Os privilegiados da Terra**

*O fragmento de satélite artificial – só podia ser de satélite – caído sobre o povoado transformou de repente a vida dos moradores, que não chegavam a trezentos.*

*Repórteres e cinegrafistas cobriram o fato com o maior relevo. Não houve ninguém que deixasse de dar entrevista.*

*O fiscal do Governo apareceu para recolher o pedaço de coisa inédita, mas foi obstado pelo juiz de paz, que declarou aquilo um bem da comunidade. A população rendeu guarda ao objeto e jurou defender sua posse até o último sopro de vida.*

*A força policial enviada para manter a ordem aderiu aos moradores, pois seu comandante era filho do lugar. Acorreram turistas, pessoas dormiam na rua por falta de acomodação, surgiram batedores de carteira, que foram castigados, e começou a correr o boato de que aquele corpo metálico tinha propriedades mágicas.*

*Quem chegava perto dele seria fulminado se fosse mau-caráter; conquistava a eterna juventude se fosse limpo de coraço; e certa ardência que se evolava da superfície convidava ao amor.*

*Não se desprende do satélite, diziam uns; veio diretamente do céu, emanado de uma estrela, alvitavam outros. De qualquer modo, era dádiva especial para o lugarejo, pois ao tombar não ferira ninguém, não partira uma telha, nem se assustaram os animais domésticos com sua vinda insólita.*

*Tudo acabou com o misterioso desaparecimento da coisa. Seus guardas foram tomados de letargia, e ao recobram a consciência viram-se despojados do grande bem. Mas tinham assimilado esse bem, e passaram a viver de uma alegria inefável, que ninguém poderia roubar-lhes. Eram os privilegiados da Terra.*

**(Carlos Drummond de Andrade, Contos plausíveis)**

As normas de concordância verbal estão observadas em:

- A) Nenhum dos moradores poderiam imaginar que caísse do céu aquele estranho objeto, que tantas influências acabariam por acarretar à vida do lugarejo.
- B) De repente, viu-se o lugar invadido por repórteres, turistas, curiosos, gente a quem movia irrefreáveis desejos de ver de perto a coisa que viera do céu.
- C) Aos moradores jamais poderiam ocorrer que os policiais se solidarizassem com eles, mesmo considerando que o comandante ali havia nascido.
- D) Das propriedades mágicas do objeto não advinha mal algum, pelo contrário: só trazia benefícios aos que dele se acerrassem, apenas luzes benéficas irradiava.
- E) Muitos moradores chegaram a pensar que, com o desaparecimento do objeto, também haveriam de desaparecer o que suas propriedades mágicas lhes propiciavam.

**Português / Concordância nominal e verbal**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 9ª / 2010 / FCC**

**Q5.**

**O poder nuclear e a civilização**

*Considerando que nosso futuro será, em grande parte, determinado por nossa atitude perante a questão nuclear, é bom nos perguntarmos como chegamos até aqui, com o poder de destruir a civilização. O que isso nos diz sobre quem somos como espécie?*

*Nossa aniquilação é inevitável ou será que seremos ca-*

*pazes de garantir nossa sobrevivência mesmo tendo em mãos armas de destruição em massa? Infelizmente, armas nucleares são monstros que jamais desaparecerão. Nenhuma descoberta científica “desaparece”. Uma vez revelada, permanece viva, mesmo se condenada como imoral por uma maioria. O pacto que acabamos por realizar com o poder tem um preço muito alto. É irreversível. Não podemos mais contemplar um mundo sem armas nucleares. Sendo assim, será que podemos contemplar um mundo com um futuro?*

*O medo e a ganância – uma combinação letal – trouxeram-nos até aqui. Por milhares de anos, cientistas e engenheiros serviram o Estado em troca de dinheiro e proteção. Cercamo-nos de inimigos reais ou virtuais e precisamos proteger nosso país e nossos lares a qualquer preço. O patriotismo é o maior responsável pela guerra. Não é à toa que Einstein queria ver as fronteiras abolidas.*

*Olhamos para o Brasil, os Estados Unidos e a Comunidade Europeia, onde fronteiras são cada vez mais invisíveis, e temos evidência empírica de que a união de Estados sem fronteiras leva à estabilidade e à sobrevivência. A menos que as coisas mudem profundamente, é difícil ver essa estabilidade ameaçada. Será, então, que a solução – admito, extremamente remota – é um mundo sem fronteiras, uma sociedade de fato globalizada e economicamente integrada? Ou será que existe outro modo de garantir nossa sobrevivência a longo prazo com mísseis e armas nucleares apontando uns para os outros, prontos a serem detonados? O que você diz?*

**(Adaptado de Marcelo Gleiser, Folha de S. Paulo, 18/04/2010)**

Está adequada a concordância verbal nesta construção:

- A) nem negligência, nem incúria: a combinação letal do medo e da ganância trouxeram-nos até aqui.
- B) dizem muito, sobre nós e nossa espécie, o que nos fez chegar até aqui.
- C) diante do inimigo, real ou virtual, lançam-se mão dos recursos nucleares.
- D) são cada vez mais difíceis considerar como permanentes as fronteiras entre os Estados.
- E) repousa nas providências que levem a Estados sem fronteiras a expectativa de que sobrevivamos.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoseprepara.com.br>

**Português / Concordância nominal e verbal**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PI / 2009 / FCC**

**Q6.**

*O governo brasileiro está certo ao eleger a manutenção do emprego como prioridade, mas isso não bastará para preservar o novo padrão de vida alcançado por milhões de famílias, se os chamados fundamentos da economia forem comprometidos. A redução da pobreza no Brasil, desde a última década, resultou não só do retorno ao crescimento econômico, mas também do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais. A lembrança destes fatos é particularmente importante neste momento, quando a crise global ameaça lançar milhões de pessoas na miséria, em todo o mundo, e as metas de redução da pobreza – as chamadas Metas do Desenvolvimento do Milênio – parecem tornar-se mais distantes. Com uma indústria importante e diversificada e uma agropecuária eficiente e competitiva, o Brasil tem condições excepcionalmente favoráveis para enfrentar a crise originada nos mercados financeiros do mundo rico. Mas uma parcela considerável de sua população ainda vive em condições precárias e alguns milhões de famílias só recentemente ingressaram no mercado de consumo. Os efeitos sociais mais graves da crise devem ser menos sentidos no Brasil do que em outros países em desenvolvimento, mas nem por isso as autoridades nacionais devem desconsiderar o cenário social*

descrito no Relatório de Acompanhamento Global preparado pelo Banco Mundial.

Segundo esse relatório, o número de pessoas em extrema pobreza aumentará em 2009 devido à crise global. A retração econômica nos países em desenvolvimento deverá jogar na extrema pobreza 55 milhões de pessoas, na melhor hipótese, ou 90 milhões, na menos favorável, segundo o Banco Mundial. Os países de renda baixa serão afetados, de acordo com o relatório, por uma combinação de desastres: redução dos volumes e dos preços de exportação, do dinheiro enviado pelos migrantes, do turismo, do investimento estrangeiro e, talvez, da ajuda oficial. Muitas famílias em países pobres ou em desenvolvimento dependem da ajuda de parentes no exterior. Com o desemprego no mundo rico, essa fonte secou. As maiores vítimas da crise global pouco sabem de economia e finanças e simplesmente batalham para manter suas famílias e conquistar melhores condições de vida. Nos países de renda média como o Brasil, isso pode corresponder a uma geladeira, um televisor, um aparelho de som – comprados a crédito – e, mais importante, mais educação para os filhos.

( O Estado de S. Paulo, Notas e Informações, A3, 26 de abril de 2009, com adaptações)

A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- A) Destina-se, muitas vezes, as medidas econômicas a conter certos abusos existentes no mercado, protegendo as classes mais desfavorecidas.
- B) Empresários buscam fórmulas eficazes de conquistar a classe emergente, pois se sabem que os lucros é sempre mais seguro nessa camada social.
- C) A classe média constitui um forte segmento de consumidores, razão por que as pesquisas atualmente está sempre voltada para elas.
- D) A meta de conquistar consumidores para seus produtos leva empresários a uma constante disputa nos meios de comunicação de que dispõem.
- E) Na economia de mercado, muitas vezes se esconde lucros maiores nos produtos que, em princípio, parece ser mais baratos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquiria a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

#### **Português / Regência nominal e verbal**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 9ª / 2010 / FCC

#### **Q7.**

***Pelo mundo afora, os jornais sentem a agulhada de uma conjunção de fatores especialmente desfavoráveis: a recessão mundial, que reduz os gastos com publicidade, e o avanço da internet, que suga anúncios, sobretudo os pequenos e rentáveis classificados, e também serve como fonte – em geral gratuita – de informações. Na Inglaterra, para sobreviver, os jornais querem leis menos severas para fusão e aquisição de empresas. Na França, o governo duplicou a verba de publicidade e dá isenção tributária a investimentos dos jornais na internet.***

***Mas em nenhum outro lugar a tormenta é tão assustadora quanto nos Estados Unidos. A recessão atropelou os dois maiores anunciantes – o mercado imobiliário e a indústria automobilística – e a evolução da tecnologia, com seu impacto sísmico na disseminação da informação, se dá numa velocidade alucinante no país. O binômio recessão-internet está produzindo uma devastação. Vários jornais, mesmo bastante antigos e tradicionais, fecharam suas portas.***

***O fechamento de um jornal é o fim de um negócio como outro qualquer. Mas, quando o jornal é o símbolo e um dos últimos redutos do jornalismo, como é o caso do New York Times, morrem mais coisas com ele. Morrem uma cultura e uma visão generosa do mundo. Morre um estilo de vida romântico, aventureiro, despojado e corajoso que, como em nenhum outro ramo de negócios, une funcionários, consumidores e acionistas em um objetivo comum e maior do que interesses particulares de cada um deles.***

***Desde que os romanos passaram a pregar em locais públicos sua **Acta Diurna**, o manuscrito em que informavam***

sobre disputas de gladiadores, nascimentos ou execuções, os jornais começaram a entrar na veia das sociedades civilizadas. Mas, para chegar ao auge, a humanidade precisou fazer uma descoberta até hoje insubstituível (o papel), duas invenções geniais (a escrita e a impressão) e uma vasta mudança social (a alfabetização). Por isso, um jornal, ainda que seja um negócio, não é como vender colírio ou fabricar escadas rolantes.

(André Petry. Revista *Veja*, 29 de abril de 2009, pp. 90-93, com adaptações)

Na França, o governo duplicou a verba de publicidade ... (1º parágrafo)

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que está grifado acima se encontra em:

- A) ... e também serve como fonte – em geral gratuita – de informações.
- B) Mas em nenhum outro lugar a tormenta é tão assustadora quanto nos Estados Unidos.
- C) Vários jornais, mesmo bastante antigos e tradicionais, fecharam suas portas.
- D) ... quando o jornal é o símbolo e um dos últimos redutos do jornalismo ...
- E) Mas, para chegar ao auge ....

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Português / Pontuação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA / TRT 23ª / 2016 / FCC

#### Q8.

##### Logrador

Você habita o próprio centro  
de um coração que já foi meu  
Por dentro torço por que dentro  
em pouco lá só more eu.

Livre de todos os negócios  
e vícios que advêm de amar  
lá seja o centro de alguns ócios  
que escolherei por cultivar.

Para que os sócios vis do amor,  
rancor, dor, ódio, solidão,  
não mais consumam meu vigor,

amado e amor banir-se-ão  
do centro rumo a um logrador  
subúrbio desse coração.

(CÍCERO, Antonio. Guardar, Rio de Janeiro,  
Record, 1996, p. 71)

Atente para as afirmativas abaixo relativas a pontuação.

I. Pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após *amar*, na segunda estrofe, sem prejuízo para a correção.

II. As vírgulas empregadas imediatamente antes de *rancor* e após *solidão*, na terceira estrofe, podem ser substituídas por travessões, sem prejuízo para a correção.

III. O último verso poderia vir precedido de dois-pontos ou travessão, já que constitui uma explicação do termo antecedente *logrador*.

Está correto o que consta em

- A) II e III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II, apenas.
- E) II, apenas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Português / Pontuação**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 9ª / 2015 / FCC**

#### **Q9.**

##### **Saudade de Waterloo**

É famosa a história da mulher que se queixava de um dia particularmente agitado nas redondezas da sua casa e do que o movimento constante de cavaleiros e carroças fizera à sua roupa estendida para secar, sem saber que estava falando da batalha de Waterloo, que mudaria a história da Europa. Contam que famílias inteiras da sociedade de Washington pegaram suas cestas de piquenique e foram, de carruagem, assistir à primeira batalha da Guerra Civil americana, em Richmond, e não tiveram baixas. A Primeira Grande Guerra, ou a primeira guerra moderna, mutilou uma geração inteira, mas uma geração de homens em uniformes de combate. Mulheres e crianças foram poupadas. Só 5 por cento das mortes na Primeira Guerra foram de civis. Na Segunda Guerra Mundial, a proporção foi de 65 por cento.

Os estragos colaterais da Segunda Guerra se deveram ao crescimento simultâneo de duas técnicas mortais, a do bombardeio aéreo e a da guerra psicológica. Bombardear populações civis foi adotado como uma "legítima" tática militar, para atingir o moral do inimigo. Os alemães começaram, devastando Londres, que tinha importância simbólica como coração da Inglaterra mas nenhuma importância estratégica. Mas ingleses e americanos também se dedicaram com entusiasmo ao bombardeio indiscriminado, como o que arrasou a cidade de Dresden. E os "estragos colaterais" chegaram à sua apoteose tétrica, claro, em Hiroshima e Nagasaki. Hoje a guerra psicológica é o pretexto legitimador para quem usa o terror por qualquer causa. E cada vez que vemos uma das vítimas do terror, como o último cadáver de uma criança judia ou palestina sacrificada naquela guerra especialmente insensata, pensamos de novo nos tempos em que só os soldados morriam nas guerras, e ainda era possível ser um espectador, mesmo distraído como a dona de casa de Waterloo, da história. Ou ser inocente.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando. O mundo é bárbaro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, pp. 123/124)

Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- A) Sob o ponto de vista dos chamados "estragos colaterais", entendidos como efeitos abrangentes da violência das guerras, os conflitos antigos não eram apoteoses tétricas, de vez que se limitavam, quase sempre, à conflagração entre soldados, poupando-se, assim, a população civil.
- B) Sob o ponto de vista, dos chamados "estragos colaterais" entendidos como efeitos abrangentes da violência das guerras, os conflitos antigos não eram apoteoses tétricas, de vez que se limitavam quase sempre, à conflagração entre soldados poupando-se assim a população civil.
- C) Sob o ponto de vista dos chamados "estragos colaterais", entendidos como efeitos abrangentes da violência das guerras, os conflitos antigos, não eram apoteoses tétricas, de vez que se limitavam quase sempre, à conflagração entre soldados poupando-se, assim, a população civil.
- D) Sob o ponto de vista, dos chamados "estragos colaterais", entendidos como efeitos abrangentes, da violência das guerras, os conflitos antigos não eram apoteoses tétricas de vez que, se limitavam, quase sempre, à conflagração entre soldados poupando-se assim, a população civil.
- E) Sob o ponto de vista dos chamados "estragos colaterais" entendidos como efeitos abrangentes, da violência das guerras, os conflitos antigos não eram apoteoses tétricas, de vez que, se limitavam, quase sempre à conflagração entre soldados, poupando-se assim a população civil.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Português / Pontuação**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 22ª / 2010 / FCC**

## Q10.

### **Sobre o natural e o sobrenatural**

*Outro dia escrevi sobre a importância do não saber, de como o conhecimento avança quando parte do não saber, isto é, do senso de mistério que existe além do que se sabe.*

*A questão aqui é de atitude, de como fazer frente ao desconhecido. Existem duas alternativas: ou se acredita na capacidade da razão e da intuição humana (devidamente combinadas) em sobrepujar obstáculos e chegar a um conhecimento novo, ou se acredita que existem mistérios inescrutáveis, criados por forças além das relações de causa e efeito.*

*No meu livro **Criação imperfeita**, argumentei que a ciência jamais será capaz de responder a todas as perguntas. Sempre existirão novos desafios, questões que a nossa pesquisa e inventividade não são capazes de antecipar. Podemos imaginar o conhecido como sendo a região dentro de um círculo e o desconhecido como sendo o que existe fora do círculo. Não há dúvida de que à medida que a ciência avança o círculo cresce. Entendemos mais sobre o universo e entendemos mais sobre a mente. Mas, mesmo assim, o lado de fora do círculo continuará sempre lá. A ciência não é capaz de obter conhecimento sobre tudo o que existe no mundo. E por que isso?*

*Porque, na prática, aprendemos sobre o mundo usando nossa intuição e instrumentos. Sem telescópios, microscópios e detectores de partículas, nossa visão de mundo seria mais limitada. Porém, tal como nossos olhos, essas máquinas têm limites. Parafraseando o poeta romano Lucrecio, as pessoas vivem aterrorizadas pelo que não podem explicar. Ser livre é poder refletir sobre as causas dos fenômenos sem aceitar cegamente “explicações inexplicáveis”, ou seja, explicações baseadas em causas além do natural.*

*Não é fácil ser coerente quando algo de estranho ocorre, uma incrível coincidência, a morte de um ente querido, uma premonição, algo que foge ao comum. Mas, como dizia o grande físico Richard Feynman, “prefiro não saber a ser enganado.” E você?*

**(Adaptado de Marcelo Gleiser, Folha de S. Paulo, 11/07/2010)**

Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:

- A) É preciso mormente nos dias que correm, desconfiar, não exatamente das pessoas místicas, mas de um certo misticismo que aqui e ali, costuma vicejar como erva daninha, ameaçando a existência de todas as outras plantas.
- B) É preciso, mormente nos dias que correm, desconfiar não exatamente das pessoas místicas mas, de um certo misticismo, que aqui e ali costuma vicejar, como erva daninha ameaçando a existência de todas as outras plantas.
- C) É preciso, mormente nos dias que correm desconfiar não exatamente das pessoas místicas; mas de um certo misticismo que, aqui e ali, costuma vicejar, como erva daninha, ameaçando a existência de todas as outras plantas.
- D) É preciso – mormente nos dias que correm – desconfiar: não exatamente das pessoas místicas, mas de um certo misticismo, que aqui e ali, costuma vicejar como erva daninha ameaçando a existência, de todas as outras plantas.
- E) É preciso, mormente nos dias que correm, desconfiar não exatamente das pessoas místicas, mas de um certo misticismo que, aqui e ali, costuma vicejar como erva daninha, ameaçando a existência de todas as outras plantas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Português / Pontuação**

**Fonte: TÉCNICO DE JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/AM / 2009 / FCC**

## Q11.

A frase pontuada em conformidade com a norma culta escrita é:

- A) Entendam todos, que a questão não está resolvida, e que assim que for possível, voltaremos ao debate.
- B) Através da janela embaçada vislumbravam-se, pinheiros de vários tipos, árvores frutíferas de várias espécies e ainda, o topo da igreja centenária.
- C) O autor alerta na introdução, sobre a necessidade de a leitura ser feita em ritmo lento, compatível com a gravidade do assunto.
- D) Ela conquistava as glórias, eu, as antipatias; assim fomos construindo nossa vida de comerciantes, até que, um dia, as coisas se inverteram.



- E) Do que foi discutido, uma conclusão evidente; todos terão direito de expor suas expectativas, desde que o façam, com absoluta civilidade.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Pontuação**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANÁLISE DE SISTEMAS / TJ/SE / 2009 / FCC**

**Q12.**

**Caso de injustiça**

*Conta o poeta Carlos Drummond de Andrade que, adolescente, foi expulso do colégio porque pediu ao professor de Português que atribuísse uma nota justa à redação que escrevera, já que o mestre lhe dissera haver sido muito generoso na avaliação. O pedido ativo do rapaz foi entendido como um ato de "insubordinação mental". Drummond considerou esse caso pessoal decisivo para que, desde então, passasse a não esperar muito da justiça humana. De fato, aquele professor de Português lembra essas pessoas que, investidas de alguma autoridade, usam-na para afetar benevolência e distribuir favores que, certamente, serão cobrados depois. Querem passar por "generosas", quando não são mais que despóticas e arbitrárias.*

(Amílcar Neves Sampaio, inédito)

Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- A) Por que teria o jovem Drummond de aceitar, aquela insolência travestida de generosidade, com que o tratou seu professor.
- B) Poucas coisas há, mais perniciosas, do que disfarçar uma fraqueza da nossa personalidade, pela virtude que lhe corresponde.
- C) O sistema de troca de favores segundo alguns sociólogos, constitui uma prática disseminada, ao longo de nossa constituição como povo.
- D) Embora a nota da redação fosse alta o jovem Drummond, diante da arrogância do mestre, preferiu que este lhe desse, a que julgasse justa.
- E) Em vez de ser reconhecida como virtuosa, a altivez do jovem foi punida, muito injustamente, com a expulsão do colégio.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 14ª / 2016 / FCC**

**Q13.**

Em 2015, o Brasil comemorou os 150 anos de nascimento de Cândido Mariano da Silva Rondon, mais conhecido como Marechal Rondon, militar e sertanista brasileiro que desbravou as regiões Centro-Oeste e Norte nos séculos 19 e 20. Por causa das expedições que comandou, passou a ser habitada a região onde está situado o estado de Rondônia, assim denominado em sua homenagem.

Rondon nasceu em Mimoso (MT), no dia 5 de maio de 1865. Descendente, por parte de mãe, dos índios terenas e bororo, e por parte de pai, dos índios guanás, logo ficou órfão, sendo criado pelo avô. Depois de sua morte, transferiu-se para o Rio de Janeiro e ingressou na Escola Militar. Depois de se formar bacharel em Ciências Físicas e Naturais e tornar-se tenente, em 1890, foi transferido para o setor do Exército que implantava linhas telegráficas por todo o país.

A partir daí, durante quase vinte anos, Rondon viajou por todo o Brasil implantando o telégrafo e eventualmente abrindo estradas. Nessas viagens, ele frequentemente encontrou tribos indígenas que não tinham contato com a civilização e, aos poucos, desenvolveu uma técnica de aproximação amigável. Rondon contribuiu também para o reconhecimento e mapeamento de grandes áreas ainda inóspitas no interior do país. A partir daí, levantou dados e informações de mineralogia, geologia, botânica, zoologia e antropologia. E encontrou, em

1906, as ruínas do Real Forte do Príncipe da Beira, a maior relíquia histórica de Rondônia.

Em 1910, organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios, que viria a se tornar a Fundação Nacional do Índio (Funai). Em 1952, propôs a criação do Parque Indígena do Xingu e, no ano seguinte, inaugurou o Museu Nacional do Índio.

Rondon morreu em 1958, no Rio de Janeiro, com quase 93 anos. Dedicou a vida a promover a colonização do interior do país, pacificando e tratando os índios. Ficou conhecido pelo lema indigenista: "Morrer se for preciso, matar nunca".

(Adaptado de: "Congresso comemora na próxima semana os 150 anos do Marechal Rondon". Agência Senado. [www12.senado.leg.br/noticias/materias/2015/04/30/congresso-comemora-na-proxima-semana-os-150-anos-do-marechal-rondon](http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2015/04/30/congresso-comemora-na-proxima-semana-os-150-anos-do-marechal-rondon))

Está escrita em conformidade com a norma culta a seguinte frase, formulada a partir do texto:

- A) Marechal Rondon fez juz a todas as homenagens que lhes foram prestadas pelo povo brasileiro.
- B) Em 2015, as celebrações dos 150 anos do marechal Rondon estenderam-se por todo o país.
- C) Graças à Rondon, o telégrafo pode chegar a áreas remotas no interior do Brasil décadas a traz.
- D) Os povos indígenas tem muito a agradecer ao marechal Rondon, que sempre respeitou-lhes.
- E) Rondon foi uma especie de bandeirante, de cujas viagens permitirão colonizar o território no passado.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquir a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: PROMOTOR DE JUSTIÇA SUBSTITUTO / MPE/AP / 2012 / FCC**

#### **Q14.**

*Não ignoro que muitos tiveram e têm a convicção de que as coisas do mundo sejam governadas pela fortuna e por Deus, sem que os homens possam corrigi-las com sua sensatez, ou melhor, não disponham de nenhum remédio; e por isso poderiam julgar que não vale a pena suar tanto sobre as coisas, deixando-se conduzir pela sorte. Essa opinião tem sido mais acreditada em nosso tempo pelas grandes mutações nas coisas que se viram e se veem todos os dias, fora de qualquer entendimento humano. Às vezes, pensando nisso, eu mesmo em parte me inclinei a essa opinião. Entretanto, para que nosso livre-arbítrio não se anule, penso que se pode afirmar que a fortuna decide sobre metade de nossas ações, mas deixa a nosso governo a outra metade, ou quase. Comparo-a a um desses rios devastadores que, quando se enfurecem, alagam as planícies, derrubam árvores e construções, arrastam grandes torrões de terra de um lado para outro: todos fogem diante dele, todos cedem a seu ímpeto sem poder contê-lo minimamente. E, como eles são feitos assim, só resta aos homens providenciar barreiras e diques em tempos de calmaria, de modo que, quando vierem as cheias, eles escoem por um canal ou provoquem menos estragos e destruições com seu ímpeto. Algo semelhante ocorre com a fortuna, que demonstra toda sua potência ali onde a virtude não lhe pôs anteparos; e para aí ela volta seus ímpetos, onde sabe que não se construiram barreiras nem diques para detê-la.*

**(Fragmento de Nicolau Maquiavel. O príncipe. Trad. de Maurício Santana Dias. S.Paulo: Penguin Classics Cia. das Letras, 2010, p.131-2)**

... eu mesmo em parte me inclinei a essa opinião.

O segmento grifado acima pode ser substituído, sem qualquer outra alteração na frase e sem prejuízo para a correção, por:

- A) professei.
- B) propendi.
- C) defendi.
- D) perfilhei.
- E) compartilhei.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / T/J/PE / 2012 / FCC**

**Q15.**

A frase redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:

- A) A mãe sempre intervia nas discussões, mas os malentendidos entre o pai e o filho eram tão frequentes e tão excessivos, que um e outro já não dominavam a sua própria agressividade.
- B) Com aquele jeito bonachão, a cada passo da viagem recaptulava a esplêndida experiência que tivera anteriormente, a ponto dos colegas pedirem que dispensasse as descrições.
- C) Nesse processo de conscientização, são importantes o reconhecimento e respeito às diferenças, e como ele não as exercita só obstrói o crescimento do grupo.
- D) Se muitas perdas advissem daquela decisão, ele as lamentaria, mas sem imputá-las jamais aos que denominava “guardiães da boa conduta alheia”.
- E) Ao término do prazo de exceção, em que os processos não tiveram andamento, requereu nova acareação, com vistas a questionar o réu sobre as incongruências da anterior.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRE/PR / 2012 / FCC**

**Q16.**

A frase que respeita o padrão culto escrito é:

- A) Tudo que fizeram afim de angariar a simpatia do diretor pela proposta não deu bons frutos, por isso não lhes restaram, conforme estavam todos de acordo, outra idéia a não ser agregar valor ao projeto inicial.
- B) Os jornalistas não creem que existam documentos espúrios em meio àqueles já examinados, e isso por que já haviam feito cuidadosa checagem, todavia, a transparência impondo, voltarão a tarefa de imediato.
- C) A questão ficou cada vez mais descaracterizada quando, logo depois da visita o antropólogo defendeu que aquelas dificuldades não se restringiam para as nações indígenas daquela região, sendo mais universal.
- D) A manutenção e apoio ao grupo de escoteiros dependem dele aceitar a contrapartida dos empresários, que não é, aliás, nada abuso, visto que eles executam as tarefas solicitadas cotidianamente, sem desgaste exaustivo.
- E) Não obstante a grande aprovação recebida pelos candidatos da legenda, não se ignora que, se não revirem suas plataformas, cujas bases têm fragilidades que só há pouco os analistas expuseram, sairão lesados em futuro bem próximo.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - COORDENADORIAS DE INFORMÁTICA / TCE/SE / 2011 / FCC**

**Q17.**

**Os privilegiados da Terra**

*O fragmento de satélite artificial – só podia ser de satélite  
– caído sobre o povoado transformou de repente a vida dos  
moradores, que não chegavam a trezentos.*

*Repórteres e cinegrafistas cobriram o fato com o maior  
relevo. Não houve ninguém que deixasse de dar entrevista.*

*O fiscal do Governo apareceu para recolher o pedaço de  
coisa inédita, mas foi obstado pelo juiz de paz, que declarou  
aquilo um bem da comunidade. A população rendeu guarda ao  
objeto e jurou defender sua posse até o último sopro de vida.*

*A força policial enviada para manter a ordem aderiu aos moradores, pois seu comandante era filho do lugar. Acorreram turistas, pessoas dormiam na rua por falta de acomodação, surgiram batedores de carteira, que foram castigados, e começou a correr o boato de que aquele corpo metálico tinha propriedades mágicas.*

*Quem chegava perto dele seria fulminado se fosse mau-caráter; conquistava a eterna juventude se fosse limpo de coração; e certa ardência que se evolava da superfície convidava ao amor.*

*Não se desprende do satélite, diziam uns; veio diretamente do céu, emanado de uma estrela, alvitavam outros. De qualquer modo, era dádiva especial para o lugarejo, pois ao tombar não ferira ninguém, não partira uma telha, nem se assustaram os animais domésticos com sua vinda insólita.*

*Tudo acabou com o misterioso desaparecimento da coisa. Seus guardas foram tomados de letargia, e ao recobram a consciência viram-se despojados do grande bem. Mas tinham assimilado esse bem, e passaram a viver de uma alegria inefável, que ninguém poderia roubar-lhes. Eram os privilegiados da Terra.*

**(Carlos Drummond de Andrade, Contos plausíveis)**

**É preciso corrigir** um equívoco de redação da seguinte frase:

- A) Não houve ninguém que se furtasse em dar entrevista.
- B) A força policial solidarizou-se com os moradores.
- C) Correu o boato de que o objeto contava com poderes sobrenaturais.
- D) Em nada perturbou os animais a aparição do exótico objeto.
- E) Afrouxou-se a vigilância dos guardas, acometidos por letargia.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRE/AP / 2011 / FCC**

**Q18.**

Eles avançavam cautelosamente.

Quanto mais avançavam, mais cautela eles tinham.

Eles temiam as zonas escuras da grande floresta.

As três frases acima estão reorganizadas, de modo claro e correto, em:

- A) Eles avançavam mais cautelosamente, pois era o temor de zonas escuras da grande floresta, que nela se adentrava.
- B) À medida que avançavam na grande floresta, tornavam-se mais e mais cautelosos, pois lhe temiam as zonas escuras.
- C) Era por causa das zonas escuras que avançavam cautelosamente, e mais ainda, era o temor da grande floresta.
- D) Avançando na grande floresta, que tinham temor de suas zonas escuras, eram cautelosos cada vez mais.
- E) Por temer a grande floresta e suas zonas escuras, era com cautela, e sempre mais que eles avançavam passo à passo.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/AC / 2010 / FCC**

**Q19.**

**Eleições antigas**

*Minhas primeiras memórias dos dias de eleição remontam ao primeiro ano primário, quando, do alto dos meus sete anos, admirava a profusão de cédulas de papel, que*

atulhavam as calçadas e as ruas, ou bailavam no ar, subitamente sacudidas por ventos que nunca faltaram, bem me lembro, nas ladeiras da minha cidade. Muito antes da votação eletrônica (confesso: antes mesmo de haver televisores nas casas), essas cédulas eram já os votos que o eleitor devia colocar na urna de sua seção eleitoral. Eu não entendia bem o motivo mesmo daqueles dias agitados, mas as crianças amam qualquer coisa que quebre a rotina. E um dia de eleição era um dia especial.

Gravações de falas, de slogans e de jingles de propaganda, que circulavam em carros armados com alto-falantes, ajudavam a criar um clima festivo de feriado, embora nenhum menino atinasse exatamente com as razões cívicas de tanta balbúrdia. Anos mais tarde, com a seca de eleições durante os longos anos de ditadura, pude sentir de modo especial o significado daqueles dias.

Mas nem tudo era festa. Volta e meia irrompiam discussões, às vezes ásperas, entre simpatizantes de diferentes candidatos. Da janela de casa, em que todos os dias do ano gastava pelo menos uma hora “a espiar o movimento”, meu pai provocava amistosamente o vizinho do outro lado da rua, que tinha o mesmo hábito da janela: “O seu Ademar já perdeu...”. A resposta vinha na hora: “Veremos, veremos...”. Aprendi que esse “veremos” significava ficar muitas horas, nos dias seguintes, a acompanhar as apurações pelo rádio. Eu acabava torcendo, é claro, para o candidato de meu pai (que sempre era, também, o de minha mãe), embora não tivesse a menor ideia do que representaria de fato uma eventual vitória. Quando Juscelino se anunciou candidato, meu pai disse que não votaria numa pessoa com sobrenome “impronunciável”. Nem sempre ele se balizava por critérios eminentemente ideológicos. Ainda acho, tantas décadas mais velho, muito especiais os dias de eleição. Alguma coisa daquela antiga festividade retorna, na animação que toma conta das cercanias das escolas onde se vota. Fico às vezes parado, ali por perto, depois de votar, olhando os meninos que brincam na rua, olhando as janelas das casas, onde às vezes há alguém debruçado, a espiar o movimento.

(Aristides Silvério, inédito)

Ainda acho, tantas décadas mais velho, muito especiais os dias de eleição.

É plenamente aceitável esta nova redação da frase acima:

- A) Embora envelhecido por tantas décadas, ainda considero muito especiais os dias de eleição.
- B) Percebo, porquanto mais velho tantas décadas, como são muito especiais os dias de eleição.
- C) Mais velho tantas décadas, julgo-lhes ainda muito especiais, os dias de eleição.
- D) Por quanto já mais velho tantas décadas, vejo quão especiais são os dias de eleição.
- E) Acho ainda o quanto são especiais, mesmo mais velho por décadas, os dias de eleição.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 3ª / 2009 / FCC**

**Q20.**

**Um antigo documentário**

Num desses canais de TV a cabo – ou no de TV Educativa, não me lembro ao certo – pude assistir, não faz muitos dias, a um documentário sobre a atuação dos irmãos Vilas-Boas junto a tribos indígenas do Xingu. A reportagem, apesar de tecnicamente algo tosca, resultou muito expressiva; deve datar do início dos anos 60. No centro dela, repontava o delicado tema da “aproximação” que os brancos promovem em relação aos índios ainda isolados. Cláudio Vilas-Boas, que chefiava a

*expedição, mostrou plena consciência da tensão que envolve esses primeiros contatos, que acabarão provocando a desfigurações da cultura indígena.*

*Há quem defenda, com razão, que o melhor para os índios seria que os deixássemos em paz, às voltas com seus valores, hábitos e ritos. Mas acabaria não sendo possível evitar que, mais dia, menos dia, algum contato se estabelecesse – e com o risco de que brancos ambiciosos e despreparados mostrassem, eles sim, a “selvageria” de que somos capazes.*

*A delicadeza da missão dos irmãos Vilas-Boas está em que eles procuram respeitar ao máximo a cultura indígena, enquanto a põem em contato com a nossa. Melhor que ninguém, os irmãos sabem que não aproveitaremos nada de tanto o que têm os índios a nos ensinar (na dedicação aos filhos, por exemplo) e que, ao mesmo tempo, os exporemos aos nossos piores vícios. Era visível a preocupação de Cláudio, pelos riscos desse contato: uma gripe trazida pelo branco pode dizimar toda uma aldeia.*

*Hoje, décadas depois, o documentário parece assumir o valor de um testamento: são impressionantes as cenas em que um chefe indígena recusa, com veemência, presentes dos “civilizados”; ele parece adivinhar o custo de tais ofertas, e busca se defender do perigo mortal que vê nelas. O país desenvolveu-se muito nesse tempo, modernizou-se, povoou regiões recônditas do interior, abriu espaço para as “reservas”. Mas sabemos que a cultura do colonizador não é, necessariamente, melhor do que a do colonizado. Apenas se revelou a mais bem armada, a mais forte das duas. Melhor seria se fosse, também, a mais justa.*

(Roberto Melchior da Ponte, inédito)

A cultura do colonizador impõe-se, via de regra, pela força das armas, e não pela incontestável superioridade de seus valores éticos.

Uma outra redação clara e correta do que acima se afirma pode ser:

- A) Conquanto se imponha pela força das armas, os valores éticos da cultura do colonizador não contestam alguma superioridade.
- B) Incontestavelmente, não há superioridade ética enquanto se impõem pelas as armas, como é forçoso reconhecer, a cultura do colonizador.
- C) A incontestável superioridade dos valores éticos de uma cultura mostra-se, como regra, pela imposição de suas armas.
- D) É à força das armas, e não à discutível superioridade de seus valores éticos, que a cultura do colonizador recorre para se impor.
- E) Costumeiramente, a cultura do colonizador, pela força das armas, impõe-se como incontestavelmente superior aos valores éticos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Português / Intelecção de texto**

**Fonte: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO / DPE/RR / 2015 / FCC**

#### **Q21.**

Por volta de 1968, impressionado com a quantidade de bois que Guimarães Rosa conduzia do pasto ao sonho, julguei que o bom mineiro não ficaria chateado comigo se usasse um deles num poema cabuloso que estava precisando de um boi, só um boi.

Mas por que diabos um poema panfletário de um cara de vinte anos de idade, que morava num bairro inteiramente urbanizado, iria precisar de um boi? Não podia então ter pensado naqueles bois que puxavam as grandes carroças de lixo que chegara a ver em sua infância? O fato é que na época eu estava lendo toda a obra publicada de Guimarães Rosa, e isso influiu direto na minha escolha. Tudo bem, mas onde o boi ia entrar no poema? Digo mal; um bom poeta é de fato capaz de colocar o que bem entenda dentro dos seus versos. Mas você disse que era um poema panfletário; o que é que um boi pode fazer num poema panfletário?

Vamos, confesse. Confesso. Eu queria um boi perdido no asfalto; sei que era exatamente isso o que eu queria; queria

que a minha namorada visse que eu seria capaz de pegar um boi de Guimarães Rosa e desfilar sua solidão bovina num mundo completamente estranho para ele, sangrando a língua sem encontrar senão o chão duro e escaldante, perplexo diante dos homens de cabeça baixa, desviando-se dos bêbados e dos carros, sem saber muito bem onde ele entrava nessa história toda de opressores e oprimidos; no fundo, dentro do meu egoísmo libertador, eu queria um boi poema concreto no asfalto, para que minha impotência diante dos donos do poder se configurasse no berro imenso desse boi de literatura, e o meu coração, ou minha índole, ficasse para sempre marcado por esse poderoso símbolo de resistência.

Fez muito sucesso, entre os colegas, o meu boi no asfalto; sei até onde está o velho caderno com o velho poema. Mas não vou pegá-lo – o poema já foi reescrito várias vezes em outros poemas; e o meu boi no asfalto ainda me enche de luz, transformado em minha própria estrela.

(Adaptado de: GUERRA, Luiz, "Boi no Asfalto", Disponível em: [www.recantodasletras.com.br](http://www.recantodasletras.com.br). Acessado em: 29/10/2015)

De acordo com o texto, o autor

- A) procurou, com a metáfora do boi, um animal rural, mostrar sua inadequação à modernidade, impotente para satisfazê-lo em seus anseios mais profundos.
- B) usou, ainda que sem a autorização de Guimarães Rosa, um de seus personagens como protagonista de um poema de caráter comercial.
- C) compôs um poema para sua namorada, mostrando toda sua angústia e descontentamento em relação às injustiças praticadas contra os animais.
- D) queria, por mais inusitado que fosse para a temática política, incluir um boi em seu poema, que refletisse seu posicionamento alheio a toda ordem preestabelecida.
- E) escrevia textos de cunho político, ainda que o tom panfletário vez e outra interferisse em seus objetivos iniciais, que eram agradar a seus amigos militantes.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquirá a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Português / Intelecção de texto**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PB / 2015 / FCC**

### **Q22.**

Nos últimos dias, fomos bombardeados com estatísticas e reportagens alarmantes sobre pais angustiados por não poder gastar o mesmo que gastaram no ano de 2014 no dia da criança – em letras minúsculas. Não acredito em dia da criança em maiúsculas. Não há celebração da infância (ou da maternidade e paternidade) que careça de compras. Todos sabemos que são datas para movimentar o comércio e nada há de errado em aquecer a atividade econômica. Mas, no caso das crianças, que não compreendem a comercialização do afeto, é triste ver pais se desculpando por não poder comprar algo como se isto represente uma falha em demonstrar dedicação aos filhos. Falar de dinheiro com os filhos parece quase tão difícil quanto falar de sexo. Num distante longo feriado, visitando uma família querida na costa oeste americana, me surpreendi com a naturalidade de uma menina de oito anos, quando perguntei: “Qual é o plano para amanhã?”. “Compras”, foi a resposta. A menina não me disse que precisava de um casaco de inverno ou um livro para a escola. É possível que nada lhe faltasse no momento, mas o programa seria comprar, verbo intransitivo. Minha surpresa era explicada pelo choque de cultura e geração. Crescendo no Rio de Janeiro, o verbo comprar como uma atividade, tal como ir à praia ou ao

teatro, não era usado por crianças.

Um jornalista americano, que foi um dos inventores da cobertura sobre finanças pessoais, lançou, este ano, o livro *O Oposto de Mimados: Criando Filhos Generosos, Bem Fundamentados e Inteligentes Sobre Dinheiro*. Ron Lieber começou a ser emparedado pela própria filha de três anos com perguntas sobre dinheiro que o faziam engasgar. Ele se deu conta de que uma das maiores ofensas que se pode fazer a mães e pais é descrever seus filhos como mimados. O verbo é passivo.

Mimados por quem?

Assim, não chega a surpreender que pais vejam o impedimento para comprar como um fracasso pessoal.

(Adaptado de: GUIMARÃES, Lúcia. Comprar, verbo intransitivo. In: *Cultura-Estadão*, 12/10/2015)

O texto,

- A) ao se referir ao livro de Ron Lieber, destaca a possibilidade de adequar as crianças ao contexto de consumo deliberado que marca sua realidade, conferindo-lhes mais independência e senso de oportunidade nas compras.
- B) com a referência ao particípio passado "mimados" (3º parágrafo), atribui parte da responsabilidade pelo problema em questão às crianças, uma vez que infundem em seus pais um sentimento de culpa e insatisfação.
- C) ao aludir à intransitividade do verbo "comprar" (2º parágrafo), que é usualmente transitivo, chama atenção do leitor para o aspecto consumista, em que o objeto a ser comprado é secundário em relação ao próprio ato de comprar.
- D) ao mencionar Rio de Janeiro e Estados Unidos, estabelece dois parâmetros éticos em relação ao consumo: o primeiro, caracterizado por um mercado turístico; o segundo, por uma realidade doméstica e cotidiana.
- E) com o fracasso dos pais em tentar agradar seus filhos, estabelece parâmetros financeiros para as famílias, cujas necessidades são cada vez menos atendidas pelos bens de consumo disponíveis.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Português / Intelicção de texto**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 4ª / 2015 / FCC**

#### **Q23.**

O conceito de vergonha recobre um campo de significados bastante amplo e rico. Para o Dicionário Aurélio, por exemplo, vergonha significa: a) desonra humilhante; opróbro, ignomínia; b) sentimento penoso de desonra, humilhação ou rebaixamento diante de outrem; c) sentimento de insegurança provocada pelo medo do ridículo, por escrúpulos etc.; timidez, acanhamento; d) sentimento da própria dignidade, brio, honra. O Dicionário Larousse traz aproximadamente as mesmas definições, mas acrescenta novas associações como: medo da desonra e embaraço. O Dicionário Lexis apresenta ainda algumas definições com nuances diferentes: indignidade, sentimento penoso de baixaza, de confusão, sentimento de desconforto provocado pela modéstia, sentimento de remorso. O que chama a atenção nas definições de vergonha é não somente a diversidade dos significados atribuídos a este sentimento, mas também, e sobretudo, o fato de alguns destes significados serem opostos: desonra/honra, indignidade/dignidade, humilhação/brio. Tal oposição, observada por Harkot-de-La-Taille, faz esta autora perguntar-se que palavra é esta que recobre o não e o sim, a ausência e a presença, o temível e o desejável.

Uma forma comum de pensar este sentimento é afirmar que ele é simplesmente desencadeado pela opinião de outrem. É o que, por exemplo, sugere a definição de Spinoza segundo a qual a vergonha é a tristeza que acompanha a ideia de alguma ação que imaginamos censurada pelos outros. E é o que, explicitamente, a antropóloga Benedict afirma em seu estudo sobre a sociedade japonesa. Para ela, as culturas da vergonha enfatizam as sanções externas, opondo-se às verdadeiras culturas da culpa, que interiorizam a convicção do pecado. Quanto ao sentimento de vergonha, escreve que alguém poderá envergonhar-se quando é ridicularizado abertamente, ou quando criar a fantasia para si mesmo de que o tenha sido. Todavia, não acreditamos que tudo esteja dito assim; a vergonha pressupõe um controle interno: quem sente vergonha julga a si próprio. Lembremos o fato notável de que a vergonha pode ser despertada pela simples exposição, mesmo que não acompanhada de juízo negativo por parte dos observadores. Com efeito, certas pessoas sentem vergonha pelo simples fato de estarem sendo observadas. O rubor pode subir às faces de alguém que está sendo objeto da atenção de uma plateia, mesmo que esta atenção seja motivada pelo elogio, pelo recebimento de um prêmio, portanto acompanhada de um juízo positivo. Este tipo de vergonha não deixa de ser psicologicamente misterioso: por que será que as pessoas sentem desconforto ao serem "apenas" observadas, mesmo que esta observação não contenha ameaças precisas, mesmo que ela seja lisonjeira?



O segundo parágrafo valida o seguinte comentário:

- A) O julgamento de outrem não tem relevância para o sentimento de vergonha, sendo atitude simplória imaginar que o envergonhado reaja a avaliações externas.
- B) *O autor não descarta as ideias de Benedict, mas manifesta a necessidade de relativizá-las, como o comprova o trecho não acreditamos que tudo esteja dito assim* (linha 18).
- C) *As culturas da culpa* revelam maior amadurecimento psicológico dos indivíduos do que *as culturas da vergonha*, uma vez que estas têm como única referência os valores sociais.
- D) O autor prioriza o confronto de suas ideias com as de Spinoza e Benedict, dispensando-se de referir fatos ou situações objetivas em sua argumentação.
- E) A pergunta ao final faz retroceder a reflexão desenvolvida pelo texto, na medida em que tal indagação reafirma a impossibilidade de se compreender a vergonha.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Português / Intelecção de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 3ª / 2015 / FCC

#### Q24.

##### A graça da não-notícia

A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.

Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".

Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se oponha frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.

Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.

Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.

Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.

Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.

Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.

Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.

Obs.: Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

O contexto evidencia que leitores correligionários, citados na linha 29, são:

- A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- D) os leitores que praticam leitura crítica.
- E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.

**Q25.**

Para ver uma cidade não basta ficar de olhos abertos. É preciso primeiramente descartar tudo aquilo que impede vê-la, todas as ideias recebidas, as imagens pré-constituídas que continuam a estorvar o campo visual e a capacidade de compreensão. Depois é preciso saber simplificar, reduzir ao essencial o enorme número de elementos que a cada segundo a cidade põe diante dos olhos de quem a observa, e ligar os fragmentos espalhados num desenho analítico e ao mesmo tempo unitário, como o diagrama de uma máquina, com o qual se possa compreender como ela funciona.

A comparação da cidade com uma máquina é, ao mesmo tempo, pertinente e desviante. Pertinente porque uma cidade vive na medida em que funciona, isto é, serve para se viver nela e para fazer viver. Desviante porque, diferentemente das máquinas, que são criadas com vistas a uma determinada função, as cidades são todas ou quase todas o resultado de adaptações sucessivas a funções diferentes, não previstas por sua fundação anterior (penso nas cidades italianas, com sua história de séculos ou de milênios).

Mais do que com a máquina, é a comparação com o organismo vivo na evolução da espécie que pode nos dizer alguma coisa importante sobre a cidade: como, ao passar de uma era para outra, as espécies vivas adaptam seus órgãos para novas funções ou desaparecem, assim também as cidades. E não podemos esquecer que na história da evolução toda espécie carrega consigo características que parecem de outras eras, na medida em que já não correspondem a necessidades vitais, mas que talvez um dia, em condições ambientais transformadas, serão as que salvarão a espécie da extinção. Assim a força da continuidade de uma cidade pode consistir em características e elementos que hoje parecem prescindíveis, porque esquecidos ou contraditórios por seu funcionamento atual.

(CALVINO, Italo. Os deuses da cidade. Assunto encerrado: discurso sobre literatura e sociedade. Trad. Roberta Barni. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 333-334)

A comparação entre a cidade e a máquina

- A) tem sua funcionalidade comprometida, quanto a facilitar a compreensão do primeiro termo, quando se considera que a analogia tem um caráter desviante.
- B) ocorre pela aproximação de fatores de natureza complementar, que, ao formarem uma unidade, evidenciam a identidade dos elementos comparados.
- C) representa uma aproximação de elementos cuja diferença permite caracterizar, com ressalvas, o primeiro termo, segundo certa perspectiva apresentada pelo autor.
- D) relaciona um elemento abstrato e um concreto, motivo pelo qual a semelhança entre eles não pode ser total, o que não impede que a aproximação facilite a análise dos dois.
- E) *é um cotejo pertinente e instrutivo, na medida em que a expressão serve para se viver nela e para fazer viver*, evidência do traço comum a uma e outra, traduz a funcionalidade de ambas.

## Q26.

### Texto I

Tudo é grandioso na Amazônia, o maior bloco remanescente de floresta tropical do planeta. Com pouco mais de 6,8 milhões de quilômetros quadrados, espalha-se por nove países da América do Sul – a maior parte está no Brasil, que detém 69% da área coberta pela floresta. Estima-se ainda que ela abrigue quase 25% de todas as espécies de seres vivos da Terra, além de 35 milhões de pessoas (20 milhões somente no Brasil). A Amazônia tem também a maior bacia fluvial do mundo, fundamental para a drenagem de vários países e para a geração de chuvas. É o maior reservatório de água doce do planeta, com cerca de 20% de toda a água doce disponível. Por isso, é um dos reguladores do clima e do equilíbrio hídrico da Terra.

Apesar de tanta grandiosidade, são as alterações em pequena escala, como a abertura de clareiras para a extração seletiva de madeira, que podem representar uma das principais ameaças à conservação do ecossistema, destaca o biólogo Helder Queiroz, diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. De modo geral, explica Queiroz, as principais ameaças à Amazônia estão hoje associadas às práticas que levam direta ou indiretamente à perda de habitats e à redução de populações de plantas e de animais. "Muitas árvores com madeira de grande valor comercial são fundamentais para a alimentação de diversos animais", diz Queiroz.

Hoje, a perda de ambientes naturais é maior numa região conhecida como Arco do Desmatamento, que se estende do sul ao leste da Amazônia Legal – uma área de 5 milhões de km<sup>2</sup> que engloba oito estados. O Arco do Desmatamento, definido pela fronteira da expansão agropecuária – que converte grandes extensões de floresta em pastagens –, concentra cerca de 56% da população indígena do país.

As regiões de várzea, em terrenos mais baixos, no interior da floresta amazônica, também têm atraído a atenção do poder público durante a elaboração de estratégias de conservação do ecossistema. Boa parte dessa região é inundada pelas chamadas águas brancas, de origem andina, ricas em sedimentos e nutrientes. Nesses trechos, a vegetação tende a ser mais abundante. Devido a essa riqueza em recursos naturais, as florestas de várzea sofrem mais com a constante ocupação humana. Todas as grandes cidades amazônicas, e boa parte das pequenas, estão localizadas nessas áreas.

(Adaptado de: ANDRADE, Rodrigo de Oliveira, Pesquisa Fapesp, outubro de 2013. p. 58-60)

### Texto II

Em 1985, depois de examinar com atenção a intensa urbanização da Amazônia, que nas últimas décadas do século XX acusou as maiores taxas do Brasil, a geógrafa política Bertha Koiffmann Becker (que morreu em julho de 2013) lançou a expressão "floresta urbanizada" para definir a região, valorizada até então apenas pelas matas. Ela preferia usar a expressão Arco do Povoamento Consolidado em vez da mais comum, Arco do Desmatamento, para designar as áreas de ocupação humana nas bordas da floresta, pela simples razão de que essa área está ocupada por muitas cidades grandes, estradas e plantações de soja, além de pecuária e mineração.

Bertha Becker argumentava que era preciso pensar o desenvolvimento da floresta, não apenas sua preservação. Suas conferências, os debates com colegas acadêmicos e com homens do governo e os 19 livros que publicou ajudaram a enriquecer a visão sobre a Amazônia, hoje vista como um espaço complexo, resultante da interação de forças políticas e econômicas. Seu trabalho influenciou a elaboração de novas estratégias para a organização desse território.

(Adaptado de: Pesquisa Fapesp, agosto de 2013. p. 56)

... ajudaram a enriquecer a visão sobre a Amazônia, hoje vista como um espaço complexo, resultante da interação de forças políticas e econômicas. (Texto II, 2º parágrafo)

Conclui-se corretamente da observação grifada acima:

- A) A visão atual, que reconhece a necessária preservação da Amazônia, esbarra em posicionamentos divergentes que consideram o verdadeiro valor de seus produtos, nos países abrangidos por ela.
- B) A extensão e a complexidade da região amazônica comprometem o desenvolvimento de políticas que visam protegê-la, em vista dos interesses difusos que cercam a exploração econômica de seus recursos naturais.
- C) Ao abranger diferentes países, a região amazônica se transforma em área de constantes tensões diplomáticas, devido ao necessário controle no uso de recursos naturais, principalmente os hídricos.
- D) A extensão e a importância da região amazônica despertam interesses de várias origens, com opiniões divergentes sobre exploração econômica da floresta e necessidade de preservação de sua riqueza natural.
- E) Os interesses econômicos e políticos que envolvem a Amazônia devem ser ajustados às normas existentes em cada um dos países que a abrigam, sob pena de surgimento de conflitos em torno da exploração de seus recursos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Português / Intelicção de texto**

**Fonte: AGENTE TÉCNICO - JURÍDICO / MPE/AM / 2013 / FCC**

#### **Q27.**

Seria verdade que o homem, ao ser expulso do paraíso, sofreu como condenação ter de trabalhar? O trabalho é um castigo? Seria o ócio uma dádiva? Independentemente da necessidade de trabalhar para ganhar o sustento, muitas vezes enfrentando tarefas enfadonhas e repetitivas, impondo-se o deslocamento de casa até a fábrica ou o escritório, com horas de sacrifício dentro do metrô ou do ônibus, penso que o trabalho dá sentido à vida.

Somos condenados a viver. Nascemos, e nas condições que se apresentam, devendo enfrentar a situação de filho de beltrano e de sicrana, rico ou pobre, brasileiro, suíço ou angolano. Viver é uma aventura que de plano enfrenta o barulho depois do confortável silêncio do útero materno. Inicia-se o percurso e cabe a cada qual afirmar sua individualidade.

Cada qual se põe na vida diante desta empreitada: obter sua realização pessoal. Pela via do trabalho a pessoa marca sua individualidade, assinala sua passagem por esta vida, ocupa as horas do cotidiano visando a construir sua autoestima e a conquista importante do reconhecimento dos demais.

O trabalho atua em duas frentes: permite, de um lado, que as pessoas se afirmem perante si mesmas, motivando a busca de realização, podendo trazer orgulho no sucesso ou dor diante de eventual fracasso; e, de outro lado, faz surgir entre os consorciados o reconhecimento de uma condição própria como sapateiro, mecânico, médico, professor, cozinheiro. Esse espaço na sociedade causa satisfação ou desilusão, se reconhecido como o melhor sapateiro do bairro ou o pior cozinheiro da região.

Assim, fracassar na execução de uma profissão ou ofício é do jogo da vida. Mais frustrante mesmo é nem sequer entrar no jogo para fazer algo com sua cara, com seu jeito, da sua forma, esperando infantilmente contar com acontecimentos externos para conseguir preencher o vazio de uma existência sem rosto.

Dois fenômenos da atual sociedade digital, na qual mais se mexem os dedos no iPhone do que se ativam os neurônios, indicam uma falsa felicidade não derivada da efetivação de um projeto, mas sim de fatores marcadamente efêmeros, visivelmente enganosos: os relacionamentos pela rede Facebook e o culto às celebridades.

A urgência hoje vivida de compartilhar imediatamente todos os acontecimentos (ouvir uma música, comprar uma roupa, deliciar-se com um vinho, trocar um olhar) retira a vivência da realidade do âmbito individual, pois o essencial é antes dividir com alguém o sucedido para receber imediatamente o assentimento elogioso do que sentir isoladamente o prazer do fato, transformando-se, dessa maneira, o mundo numa grande academia do elogio mútuo. A satisfação, então, vem de fora, pois algo só vale se outrem vier a curtir. Instala-se um novo cartesianismo: eu compartilho, logo, existo.

Outra futilidade alienante domina os espíritos: a celebração das celebridades, os famosos, a mais perfeita criação artificial da mídia. Ídolos passageiros, sem conteúdo, apenas virtuais, povoam a fantasia. A existência perde consistência. Muitos são os espíritos empreendedores, porém, infelizmente, repetem-se hoje jovens para os quais a conquista árdua, a afirmação profissional deixa de ser importante para que eventuais fracassos não sejam sofridos, mas disfarçados, driblados pelo compartilhamento elogioso de momentos irrelevantes ou pelo consumismo desenfreado, que substitui o ser pelo possuir. A vida deixa de ter cor, passa em branco.

(Miguel Reale Júnior. O Estado de S. Paulo. A2, 6 de abril de 2013, com adaptações)

A referência ao cartesianismo, cuja máxima está no "Penso, logo, existo", consiste em

- A) intenção motivadora, justificando a necessidade de busca de realização pessoal, mesmo que ela possa trazer orgulho no sucesso ou dor diante de eventual fracasso.
- B) recurso argumentativo, no sentido de demonstrar que a sociedade moderna dispõe de meios incontestáveis para que as pessoas se afirmem perante si mesmas.
- C) paráfrase irônica, reafirmando a crítica a um tempo em que mais se mexem os dedos no iPhone do que se ativam os neurônios.
- D) alerta contra as dificuldades que cercam a realização de certo tipo de trabalho, com que as pessoas tendem a ocupar as horas do cotidiano visando a construir sua autoestima.
- E) constatação irrefutável de que o homem sofreu como condenação ter de trabalhar, em razão das condições que se apresentam a ele, em seu nascimento.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Português / Intelicção de texto**

**Fonte: ANALISTA TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TCE/AM / 2012 / FCC**

**Q28.**

#### **A arte de procrastinar**

*Procrastinar, segundo o "Houaiss", é "transferir para outro dia ou deixar para depois;*

*adiar, delongar, postergar, pro-  
trair". Mas o que sabem os dicionários? Bichos afoitos, na ânsia  
de engolir o mundo, mal têm tempo de mastigar cada palavra,  
de extrair delas todo o sabor e os nutrientes, de modo que a  
definição acima diz tanto sobre a complexa arte da embromação  
quanto "forma de interação psicológica ou psicobiológica  
entre pessoas, seja por afinidade imanente, seja por forma-  
lidade social" explica o "amor".*

*Percebo, porém, que divago. Em vez de encarar o dever  
proposto no título e falar sobre a procrastinação, a pratico: pas-  
seio por enfadonhos arrabaldes, perco-me nas borradas fronteiras  
da linguagem e do coração. Tudo bem, não há razão para  
me afligir, pois as crônicas são redondas como a Terra, e às  
vezes é indo para trás que chegamos ali na frente. Se o pará-  
grafo anterior fugiu à teoria, serve ao menos como demonstração prática  
do que entendo por procrastinar: adiar alguma  
obrigação chata arrumando outra atividade igualmente tediosa  
para pôr em seu lugar.*

*Veja, caro leitor: ir ao cinema em vez de trabalhar não é  
procrastinação. É vagabundagem, no melhor sentido do termo.  
Já abrir o site do banco e ficar digitando a infinita sequência  
numérica do código de barras de uma conta de luz que só*

vence no fim de junho, quando se está cheio de trabalho para amanhã, eis o mais nítido retrato da procrastinação. Pois essa praga dispersiva é filha de Deus com o Diabo, é um pecado que já vem com penitência. O procrastinador só se permite gozar o adiamento do trabalho maltratando-se no interlúdio. Troca-se de aborrecimento, mais do que dele se desvia; eis como o saci da procrastinação oculta sua presença e surrupia nosso tempo, nossa vida.

A procrastinação é um mal, meus caros, não por arrancar-nos do trabalho, mas por nos grilar o ócio. Não é aferrando-me à labuta, portanto, que pretendo combater este vício, mas buscando forças para me entregar totalmente à lassidão.

(Antonio Prata, Folha de S. Paulo, 30/05/2012)

Para o autor, ir ao cinema em vez de trabalhar exemplifica o que dispõe esta passagem do texto:

- A) A procrastinação é um mal.
- B) eis o mais nítido retrato da procrastinação.
- C) me entregar totalmente à lassidão.
- D) Troca-se de aborrecimento, mais do que dele se desvia.
- E) gozar o adiamento do trabalho maltratando-se no interlúdio.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Português / Intelecção de texto

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/SP / 2012 / FCC

#### Q29.

Pela primeira vez, um estudo pretende demonstrar como as plantações de citros favorecem, ou não, a fauna de uma região. Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), campus de Sorocaba, mostra que pelo menos 50% das aves mais comuns na região vivem e se reproduzem em fragmentos de mata naturais, e não em áreas agrícolas e pomares. De acordo com o estudo, a possível redução das reservas previstas na proposta do novo Código Florestal pode levar ao desaparecimento de diversas espécies.

O trabalho de campo para a pesquisa foi realizado na zona rural de Pilar do Sul, próxima a Sorocaba. A área é tomada por plantações de tangerinas, além de pastos e campos de produção de grãos. O objetivo da pesquisa era verificar se as espécies avaliadas poderiam usar as plantações de tangerina, que são culturas permanentes, como acréscimo ao seu habitat natural – ou até substituí-lo.

Segundo o estudo, das 122 espécies da amostra, 60 foram detectadas nas plantações e nos fragmentos florestais (áreas com vegetação nativa), e as demais somente nesses fragmentos, ou seja, 62 espécies não ocorrem nos pomares. "A mata nativa quase não existe mais e, por causa disso, muitas espécies desapareceram ou estão ameaçadas", lamenta o pesquisador Marcelo Gonçalves Campolin.

A pesquisa também chama a atenção para o novo Código Florestal, que prevê a redução de algumas áreas – hoje legalmente protegidas, como matas ciliares e topos de morros –, para serem utilizadas para a agropecuária. "Ficamos receosos de que as mudanças nas áreas protegidas possam ser terríveis para as aves e para outros animais, que vão perder ambientes naturais. E aquelas que não conseguem sobreviver nas plantações tendem a se tornar raras ou até mesmo a desaparecer", prevê o professor.

(José Maria Tomazela. O Estado de S. Paulo, Vida, A15, 26 de junho de 2011, com adaptações)

– hoje legalmente protegidas, como matas ciliares e topos de morros –

O segmento isolado pelos travessões, no último parágrafo, constitui

- A) repetição desnecessária de uma mesma informação.
- B) introdução de um novo assunto no texto.
- C) transcrição exata das palavras do pesquisador.
- D) determinação de uma área a ser explorada.
- E) informação com exemplos esclarecedores.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquir a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Intelecção de texto**

**Fonte: TÉCNICO DE ATIVIDADE JUDICIÁRIA SEM ESPECIALIDADE / TJ/RJ / 2012 / FCC**

**Q30.**

*Por mais de três séculos, do início da colonização ao ocaso do Império, a economia do Brasil foi sustentada pelos escravos. Os negros vindos da África trabalharam nas lavouras de cana-de-açúcar e café e nas minas de ouro e diamante. O tráfico negreiro, por si só, era um dos setores mais dinâmicos da economia. Os historiadores estimam que 4 milhões de africanos foram trazidos à força para o Brasil. Desse total, 1 milhão entrou no país pelo Valongo, um cais construído no Rio de Janeiro em 1758 especialmente para receber navios negreiros. Os escravos eram expostos e vendidos em lojas espalhadas pela vizinhança.*

*O Valongo deixou de ser porto negreiro em 1831, quando foi proibida a importação de escravos. Logo foi apagado. Sobre ele, o Império construiu o Cais da Imperatriz, para o desembarque da mulher de D. Pedro II, Teresa Cristina. Mais tarde, a República aterrou aquela zona e a cobriu com ruas e praças. O maior porto de chegada de escravos desapareceu como se nunca tivesse existido.*

*Quase dois séculos depois, o Brasil se vê obrigado a encarar novamente um dos cenários mais vergonhosos de sua história. Com o objetivo de embelezar o Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos de 2016, a prefeitura pôs em execução uma ampla reforma da decadente zona portuária. Na varredura do subsolo, exigida pela lei, para impedir que relíquias enterradas sejam perdidas, uma equipe de pesquisadores do Museu Nacional encontrou o piso do Cais do Valongo. As ruínas foram localizadas debaixo de uma praça malcuída entre o Morro da Providência, o Elevado da Perimetral e a Praça Mauá.*

*O Cais do Valongo ficava longe da vista dos cariocas, na periferia da cidade. Antes de sua abertura os navios negreiros desembarcavam sua carga na atual Praça Quinze, no centro do Rio, justamente onde funcionavam as principais repartições públicas da Colônia. Com o tempo, os burocratas começaram a ficar perturbados com as cenas degradantes do mercado de escravos. O cais do centro continuou funcionando depois da criação do Valongo, mas sem mercadoria humana.*

**(Ricardo Westin. Veja, 17 de agosto de 2011, p. 126-128, com adaptações)**

O segmento em que pessoas são associadas a mercadorias está grifado em:

- A) ... um cais construído no Rio de Janeiro em 1758 especialmente para receber navios negreiros.
- B) ... eram expostos e vendidos em lojas espalhadas pela vizinhança...
- C) ... a República aterrou aquela zona.
- D) ... os navios negreiros desembarcavam sua carga na atual Praça Quinze ...
- E) ... uma ampla reforma da decadente zona portuária.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquir a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Q31.**

**Uns e outros**

*Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.*

*Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.*

*É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.*

*(Nestor Correa Lima, inédito)*

O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo:

- A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Q32.**

**[Entre falar e escrever]**

*Antigamente os professores de ginásio\* ensinavam a escrever mandando fazer redações que puxavam insensivelmente para a grandiloquência, o preciosismo ou a banalidade: descrever uma floresta, uma tempestade, o estouro da boiada; comentar os males causados pelo fumo, o jogo, a bebida; dizer o que pensa da pátria, da guerra, da bandeira. Bem ou mal, íamos aprendendo, sobretudo porque naquele tempo os professores tinham tempo para corrigir os exercícios escritos (o meu chegava a devolver os nossos com igual número de páginas de observações e comentários a tinta vermelha; que Deus o tenha no céu dos bons gramáticos). Mas o efeito podia ser duvidoso. Lembre-se por analogia o começo do romance **S. Bernardo**, de Graciliano Ramos. O rústico fazendeiro Paulo Honório quer contar a própria vida, mas sendo homem sem*



*instrução, imagina um método prático: contaria os fatos ao jornalista local e este redigiria. No entanto... Leiamos:*

*O resultado foi um desastre. Quinze dias depois do nosso primeiro encontro, o redator do jornal apresentou-me dois capítulos datilografados, tão cheios de besteiras que me zanguei: – Vá para o inferno, Gondim. Você acanhalhou o troço. Está pernóstico, está safado, está idiota! Há lá ninguém que fale dessa forma!*

*O jornalista observa então que “um artista não pode escrever como fala”, e ante o espanto de Paulo Honório, explica:*

*– Foi assim que sempre se fez. A literatura é literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.*

*Então Paulo Honório põe mãos à obra do seu jeito, “escreve como fala” e resulta o romance **S. Bernardo**, um clássico de Graciliano Ramos.*

*\* **Ginásio**: antiga denominação de período escolar, que hoje corresponde às quatro últimas séries do ensino fundamental.*

**(Adaptado de Antonio Candido, O albatroz e o chinês)**

O autor do texto deixa ver que seus professores no ginásio acabavam valorizando, numa redação:

- A) formas concisas de expressão e ousada inventividade linguística.
- B) ostentação retórica e correta abordagem de temas educativos e cívicos.
- C) valores morais edificantes e expressões em nível bastante coloquial.
- D) rigorosa correção ortográfica e originalidade na condução de temas polêmicos.
- E) o cultivo do pensamento autocrítico e discrição quanto ao estilo praticado.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Intelecção de texto**

**Fonte: ANALISTA DE SISTEMAS / COPERGÁS / 2011 / FCC**

**Q33.**

**Texto I**

*A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história. Mesmo que os principais índices econômicos do progresso tendam a se concentrar no melhoramento de objetos inanimados de conveniência (por exemplo, no produto interno bruto, PIB), essa concentração poderia ser justificada, em última instância, apenas através do que esses objetos produzem nas vidas humanas que podem direta ou indiretamente influenciar. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar, incluindo uma vida boa e que valha a pena.*

*A opulência econômica e a liberdade substantiva, embora não sejam desconectadas, frequentemente podem divergir. Mesmo com relação à liberdade de viver vidas longas (livres de doenças evitáveis), é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres. A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada (isso não se discute), mas ela também depende de outros fatores, em particular da organização social, incluindo a saúde pública e a*

*garantia de assistência médica. Faz diferença se olharmos apenas para os recursos financeiros, em vez de considerarmos as vidas que as pessoas conseguem levar.*

*Ao avaliarmos nossas vidas, há razões para estarmos interessados na liberdade que realmente temos para escolher entre diferentes estilos de vida. O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito (por exemplo, a preservação de espécies ameaçadas). Trata-se de um tema importante na abordagem de questões como o desenvolvimento sustentável.*

**(Adaptado de Amartya Sen. A ideia de Justiça. São Paulo, Cia. das Letras, 2011. p.259-61)**

## **Texto II**

*Em uma entrevista, o professor de economia José Eli da Veiga afirmou: “O PIB usado como indicador de qualidade de vida, de bem-estar, de prosperidade, de progresso é um equívoco. Um país do Oriente Médio, com PIB muito alto porque tem petróleo, pode apresentar maus indicadores em educação, pelo fato de discriminar as mulheres. Quando se substitui uma energia fóssil por uma renovável, o tamanho da economia pode não estar aumentando, necessariamente, mas a sociedade está melhorando.”*

**( <http://www.institutoagropolos.org.br/blog/editorias/categoria/noticias/pib-para-medir-qualidade-de-vida-e-um-equivoco-total>, com adaptações. Acessado em 12/10/11)**

**I. Se comparadas, as opiniões expostas no Texto I e as de José Eli da Veiga apresentam grande semelhança a respeito da ocasional divergência entre os indicadores abstratos de riqueza e a real qualidade de vida das pessoas.**

**II. Ao contrapor a discriminação das mulheres à prosperidade advinda da exploração do petróleo no**

**Oriente Médio, para exemplificar o seu ponto de vista, José Eli da Veiga adota um posicionamento semelhante ao daquele expresso no Texto I quanto aos efeitos nem sempre positivos da riqueza de um país sobre a qualidade de vida de seu povo.**

**III. Para José Eli da Veiga, ações que se traduzam em um desenvolvimento sustentável constituem o meio mais eficaz para aumentar o poderio econômico e, portanto, a qualidade de vida da população de uma determinada nação.**

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- A) I.
- B) II.
- C) II e III.
- D) I e II.
- E) I e III.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Intelecção de texto**

**Fonte: DEFENSOR PÚBLICO DE CLASSE INICIAL / DPE/RS / 2011 / FCC**

**Q34.**

**Após 24 anos, DNA em pontas de cigarro desvendam assassinato**

**Um policial aposentado ajudou a desvendar um antigo caso de assassinato que o havia atormentado por toda sua carreira graças a pontas de cigarro guardadas por 24 anos.**

**O detetive Tom Goodwin não conseguiu encontrar os responsáveis pelo homicídio de Samuel Quentzel em 1986, quando ele foi morto a tiros dentro de seu carro em frente a sua casa, em Long Island, Nova York. Mas Goodwin insistiu que fossem guardadas quatro pontas de cigarro encontradas durante a investigação do crime, esperando que algum dia elas pudessem identificar os assassinos.**

**Mais de 20 anos depois, graças aos avanços na tecnologia de identificação de DNA e à expansão dos bancos de dados com informações genéticas de criminosos, foi possível identificar os homens responsáveis pelo crime. Lewis Slaughter, 61 anos, foi condenado por assassinato em segundo grau e será sentenciado em dezembro.**

**Ele pode receber pena de 25 anos a prisão perpétua pela morte de Quentzel, que era casado e pai de três filhos. Slaughter, que tem uma longa ficha criminal, já está preso por outro assassinato também ocorrido em 1986.**

**"Eu nunca parei de pensar sobre isso", disse Goodwin, que se aposentou da polícia em 2000, ao New York Daily News. "Sempre que investigava um caso no Brooklyn ou em Queens, eu checava se uma arma .380 tinha sido usada, esperando encontrar uma ligação. Nunca deu certo".**

**Na entrada de casa**

*Realizado mais de 20 anos após o crime, o julgamento, em um tribunal em Long Island, estabeleceu que no dia 4 de setembro de 1986 Slaughter e seu cúmplice Clifton Waters se aproximaram de Quentzel, que estava em seu carro, logo após voltar do trabalho em sua loja de materiais de encanamento no Brooklyn.*

...

#### **DNA**

*A retomada do caso resultou de uma iniciativa da viúva e um filho de Quentzel, que, em maio de 2007, contataram a promotoria pública pedindo uma nova investigação sobre a morte de Samuel.*

*A resolução do crime só foi possível graças à ampliação do banco de dados de DNA, que passou a exigir amostras de todos os condenados por crimes após 2006, mas que também valia retroativamente para os que estivessem presos ou em liberdade condicional na época. Foi assim que o Departamento de Justiça Criminal de Nova York ligou Roger Williams a uma ponta de cigarro encontrada na van mais de 20 anos antes.*

...

*"A família Quentzel perseverou por mais de 24 anos com esperança de ver os assassinos de Samuel Quentzel enfrentarem a Justiça e esse dia finalmente chegou", disse a promotora pública no caso, Kathleen Rice. "Eu não poderia estar mais orgulhosa dos integrantes de meu gabinete e do departamento de polícia, que nunca desistiram de seu comprometimento em prender os homens responsáveis por esse crime terrível".*

(<http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI4792431-EI8141,00-Apos+anos+DNA+em+pontas+de+cigarro+desvendam+assassinato.html>; 15/11/2010, 09h49 atualizado às 11h04)

Com base no segundo parágrafo, podemos inferir SOMENTE:

- A) Goodwin sabia que encontraria os assassinos de Quentzel.
- B) A insistência de Goodwin para que preservassem as pontas de cigarro gerava a possibilidade da identificação dos assassinos de Quentzel.
- C) Goodwin tinha certeza de que as pontas de cigarro seriam a prova para condenar os assassinos de Quentzel naquela ocasião.

- D) Goodwin sabia que as pontas de cigarro continham marcas suficientes para incriminar os assassinos de Quentzel naquela ocasião.
- E) Goodwin sabia quem eram os assassinos, e sua dúvida para os descobrir provocou a condenação desses réus.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquirar a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Português / Intelecção de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRETO / 2011 / FCC

#### Q35.

*Até alguns anos atrás, a palavra biodiversidade era quase incompreensível para a maioria das pessoas. Hoje, se ainda não chega a ser um tema que se discuta nos bares, vem se incorporando cada vez mais na sociedade em geral. Tudo indica que a variedade de espécies de plantas, animais e insetos de uma determinada área começa a ser uma preocupação geral – a ponto de a ONU considerar 2010 o Ano Internacional da Biodiversidade.*

*Mas, ainda que seja um assunto cada vez mais popular, convencer governos e sociedades de que a biodiversidade tem importância fundamental para a espécie humana e para o próprio planeta é uma perspectiva remota. Afinal, a quantidade de espécies aparentemente não influencia a vida profissional, social e econômica de quem está mergulhado nas decisões mais prosaicas do dia a dia.*

*Como diz Ahmed Djoghlaif, secretário-executivo da 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, o objetivo desse encontro é "desenvolver um novo plano estratégico para as próximas décadas, incluindo uma visão para 2050 e uma missão para a biodiversidade em 2020." Talvez seja um discurso um pouco vago devido à urgência dos fatos: nunca, na história do planeta, registrou-se um número tão grande de espécies ameaçadas. Diariamente, 100 delas entram em processo de extinção e calcula-se que nos próximos 20 anos mais de 500 mil serão varridas definitivamente do globo. Tudo isso ocorre, na maior parte, graças à intervenção humana.*

*Nessas espécies encontra-se um vasto e generoso banco genético, cuja exploração ainda engatinha, capaz de fornecer as mais diferentes soluções para questões humanas eminentes. Esse fato poderia constituir argumento suficiente para a preservação das espécies e das áreas em que elas se encontram. No entanto, o raciocínio conservacionista tem sido puramente contábil: quanto vale a biodiversidade, qual é o prejuízo que representa sua diminuição e que investimento é necessário para mantê-la. Nessa contabilidade, o que entra é um valor atribuído aos "serviços" ambientais que os biomas oferecem – como a purificação do ar e da água, o fornecimento de água doce e de madeira, a regulação climática, a proteção a desastres naturais, o controle da erosão e até a recreação. E a ONU avisa: mais de 60% desses serviços estão sofrendo degradação ou sendo consumidos mais depressa do que podem ser recuperados.*

**(Roberto Amado. Revista do Brasil, outubro de 2010, pp. 28-30, com adaptações)**

A afirmativa correta, considerando-se o assunto do texto, é:

- A) A contabilidade atual em torno dos benefícios oferecidos ao meio ambiente pela biodiversidade desconsidera a presença humana no planeta.
- B) A biodiversidade transformou-se em um assunto para leigos, que o discutem sem levar em conta, verdadeiramente, a importância dos biomas para a ciência genética.
- C) Diante da importância da biodiversidade, é compreensível que ela seja avaliada apenas por conta dos benefícios que presta à manutenção das condições climáticas do planeta.
- D) Há, atualmente, preocupação maior com a manutenção da biodiversidade, baseada especialmente na ampla conscientização de sua importância para a vida no planeta.

- E) Apesar da importância de grande número de espécies animais que oferecem vasto material genético para pesquisas, ainda são incipientes os estudos nessa área.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Intelecção de texto**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 19ª / 2011 / FCC**

**Q36.**

*Nosso currículo escolar devia dedicar mais tempo e atenção à anatomia e à fisiologia, para que as crianças se formassem com conhecimentos mínimos sobre o funcionamento do organismo.*

*Não admitimos que nossos filhos estudem em colégio que não lhes ensine informática. Fazemos questão que se familiarizem com os computadores, sem os quais serão atropelados pela concorrência do futuro, mas aceitamos que ignorem a organização básica da estrutura da qual dependerão para respirar até o dia da morte. Houvesse mais interesse em despertar no aluno a curiosidade de decifrar como funciona essa máquina maravilhosa, que a evolução fez chegar até nós depois de 3,5 bilhões de anos de competição e seleção natural, desde pequenos trataríamos o corpo com mais respeito e sabedoria e não daríamos ouvidos a teorias estapafúrdias, a superstições, ao obscurantismo e à pseudociência que faz a alegria dos charlatães.*

*A medicina é um ramo da biologia, ciência que se propõe a estudar os seres vivos e as leis que os regem, não é domínio da crença; não é religião. O organismo humano é a estrutura mais complexa que conhecemos – alguns o consideram mais complexo do que o próprio Universo. Estudar os mecanismos responsáveis pela circulação e oxigenação do sangue, pela digestão dos nutrientes, ter uma ideia de como ocorrem as principais reações metabólicas e aprender que nosso corpo é uma máquina que se aperfeiçoa com o movimento é a melhor forma de evitar que ele nos deixe no meio da estrada.*

*Num mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, o ensino de ciências deve começar na pré-escola. Aprendendo desde cedo, as crianças incorporarão o pensamento científico à rotina de suas vidas e descobrirão belezas e mistérios inaccessíveis aos que desconhecem os princípios segundo os quais a natureza se organizou.*

**(Adaptado de: Drauzio Varella. A ignorância e o corpo. FSP, 18/06/2011, p.E 20)**

A principal conclusão do autor, no texto, é a de que:

- A) pessoas supersticiosas tendem a se angustiar com alegações infundadas.
- B) o ensino de informática é imprescindível na atualidade e deve começar cedo.
- C) teorias científicas de credibilidade questionável deveriam ser banidas da mídia.
- D) o ensino da biologia tem maior importância na vida escolar do que o da informática.
- E) o conhecimento dos mecanismos que comandam o corpo deve ser incentivado desde cedo na escola.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Português / Intelecção de texto**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - INFORMÁTICA / TRF 4ª / 2010 / FCC**

**Q37.**

*A pós-modernidade é uma era de multiplicação das formas de analfabetismo. As estatísticas referem-se aos estritamente alfabetizados, aos que aprenderam a ler e escrever. Mas raramente há referência ao analfabetismo*

funcional daquela larga parcela da população que, ainda que saiba ler e escrever, de fato não está alfabetizada porque está aquém do manejo minimamente competente da informação cultural, como a interpretação daquilo que lê. A alfabetização constitui apenas um dado formal. Ela só tem sentido num quadro de solicitações culturais em que saber ler e escrever é mais do que o ato em si. Não é raro que a escola esteja completamente desvinculada das atividades culturais que lhe dão sentido, como a leitura, a frequência a bibliotecas, museus e teatros. Hoje vivemos num cenário em que não é incomum a combinação de alfabetização e ignorância, com a capacidade de ler e escrever reduzida ao uso elementar dos simplismos do cotidiano.

O universo cultural do analfabetismo tem sido ampliado no último meio século, anulando com facilidade os ganhos da alfabetização tradicional da escrita manual e da leitura do texto impresso. O advento do microcomputador pessoal criou, em curto tempo, uma massa de analfabetos até mesmo entre pessoas com nível superior. A linguagem computacional invadiu nossa vida como indecifrável língua estrangeira e nos colocou da noite para o dia à mercê de técnicos que se esmeram em falar o "computacionês" incompreensível. A máquina de calcular livrou-nos dos sofrimentos da tabuada, mas criou uma geração de ignorantes que faz cálculos sofisticados sem saber como são feitos. Saber escrever corretamente a língua portuguesa já não é necessário, pois programas instalados no computador corrigem automaticamente a maioria dos erros e permitem a qualquer semi-alfabetizado escrever quase com o rigor de Machado de Assis.

Estamos muito longe do ensino necessário para cobrir a extensa área de cultura que deve ser assimilada antes da idade adulta para que a pessoa se mova num patamar próprio das demandas culturais crescentes do mundo moderno. Nesse sentido, a insuficiência da nossa escolarização é um instrumento de alargamento do número dos que podem ser classificados na moderna e ampla concepção de analfabetismo, não limitada estritamente ao saber ler e escrever.

**(José de Souza Martins. O Estado de S. Paulo, Aliás, J7, 1 de março de 2009, com adaptações)**

Considere as afirmativas a respeito do 2º parágrafo do texto:

I. O autor defende a ideia de que o computador trouxe uma série de facilidades, mas também o agravamento de um cenário que pode gerar uma leva de analfabetos funcionais.

II. Há no parágrafo um rol de situações que comprovam a afirmação de que houve ampliação do universo cultural do analfabetismo.

III. Está implícita a constatação de que métodos tradicionais de alfabetização não são suficientes diante dos desafios impostos pela complexidade do mundo moderno.

Está correto o que consta em:

- A) II, somente.
- B) I e II, somente.
- C) I e III, somente.
- D) II e III, somente.
- E) I, II e III.

Q38.

**Trabalho infantil: prós e contras.**

*Darcy Ribeiro, um dos mais originais e polêmicos pensadores do Brasil, não admitiria a alternativa que está no título deste artigo. Para ele, trabalho não era opção para as crianças: só deveria haver a obrigatoriedade da escola, da boa escola, em período integral e com duas refeições diárias. Estava pensando em atender amplamente as necessidades dos meninos e meninas carentes – parcela significativa da infância brasileira. Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.*

*A favor do trabalho infantil estão aqueles que, considerando a inviabilidade de qualquer outra solução imediata, preferem evitar o mal maior – o do abandono e da delinquência de nossas crianças –, contornando-o com a permissão oficial de integração do menor no mercado de trabalho. Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.*

*Contra o trabalho infantil alinham-se os que defendem tanto o encaminhamento obrigatório das crianças à escola como a interdição do aproveitamento delas em qualquer tipo de trabalho profissional, em qualquer caso. Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade das refeições diárias completas, do uniforme doado e do banho tomado, ela representaria o compromisso mínimo da educação em meio período, do ambiente de socialização e da sempre oportuna merenda escolar. Caberiam aos pais, aos adultos, à sociedade em geral as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade.*

*Ainda temos muito a caminhar: é olhar as ruas das grandes cidades para constatar que a realidade vem exibindo uma terceira – e a pior – via. A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro, que são também, certamente, as mais justas. Rever, reexaminar, rediscutir suas propostas não é um retorno ao passado: é buscar atender as necessidades de um melhor futuro.*

(Tarso de Cintra Meirelles, inédito)

Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:

- A) não admitiria a alternativa (1º parágrafo) = não viabilizaria a alternância.
- B) interdição do aproveitamento delas (3º parágrafo) = proibição de que se as torne disponíveis.
- C) inviabilidade de qualquer outra solução imediata (2º parágrafo) = indisponibilidade de um paliativo emergencial.
- D) Contra o trabalho infantil alinham-se (3º parágrafo) = vão ao encontro do trabalho infantil.
- E) compromisso mínimo da educação (3º Parágrafo) = menor envolvimento nas atividades escolares.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Q39.

**Abstrações**

"Deus não joga dados com o Universo", disse Einstein, para nos assegurar que existe um plano por trás de, literalmente, tudo, e que o comportamento da matéria é lógico e previsível. A física quântica depois revelou que a matéria é mais maluca do que Einstein pensava e que o acaso rege o Universo mais do que gostaríamos de imaginar. Mas fiquemos com a palavra do velho. Deus não é um jogador, o Universo não está aí para Ele jogar contra a sorte e contra Ele mesmo. Já os semideuses que controlam o capital especulativo do planeta Terra jogam com economias inteiras e podem destruir países com um lance de dados, ou uma ordem de seus computadores, em segundos.

Às vezes eles têm uma cara, e até opiniões, mas quase sempre são operadores anônimos, todos com 28 anos, e um poder sobre as nossas vidas que o Deus de Einstein invejaria. Deus, afinal, é sempre o ponto supremo de uma cosmogonia organizada, não importa qual seja a religião. Todas as igrejas têm metafísicas antigas e hierarquizadas. Todos os deuses podem tudo, mas dentro das expectativas e das tradições de seus respectivos credos. Até a onipotência tem limites. A metafísica dos operadores das bolsas de valores, dos deuses de 28 anos, é inédita. Não tem passado nem convenções. É a destilação final de uma abstração, a do capital desassociado de qualquer coisa palpável, até do próprio dinheiro. Como o dinheiro já era a representação da representação de um valor aleatório, o capital transformado em impulso eletrônico é uma abstração nos limites do nada – e é ela que rege as nossas economias e, portanto, as nossas vidas. E quem pensava ter liberado o mundo de um ideal inútil, o de sociedades regidas por abstrações como igualdade e solidariedade, se vê prisioneiro do invisível, de um sopro que ninguém controla, da maior abstração de todas.

**(Adaptado de Luis Fernando Veríssimo, O mundo é bárbaro)**

Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:

- A) Os adeptos da física quântica, em oposição a Einstein, acreditam de que o acaso é divino, ao imaginar o Universo qual um jogo de dados.
- B) O autor do texto opta em considerar Einstein correto no que afirma, para demonstrar a arrogância com que jogam os jovens semideuses das bolsas.
- C) Ao contrário das religiões antigas, em que mesmo a onipotência divina apresentava limites, a metafísica das bolsas implica o plano do absoluto.
- D) O dinheiro é só uma representação de um valor fictício, haja visto quando comandado por impulsos eletrônicos que se tornam abstratos.
- E) É muita ironia quando o autor considera que são abstrações a igualdade e a solidariedade, embora ressalve que nem tanto quanto o capital invisível.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Propriedades e problemas envolvendo as quatro operações**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 2ª / 2012 / FCC**

**Q40.**

Considere as seguintes afirmações:

I. Para todo número inteiro  $x$ , tem-se

$$\frac{4^{x-1} + 4^x + 4^{x+1}}{4^{x-2} + 4^{x-1}} = 16,8$$

II.

$$\left( 8^{\frac{1}{3}} + 0,4444... \right) : \frac{11}{135} = 30$$



III. Efetuando-se

$$\left(\sqrt[4]{6 + 2\sqrt{5}}\right) \times \left(\sqrt[4]{6 - 2\sqrt{5}}\right)$$

obtém-se um número maior que 5.

Relativamente a essas afirmações, é certo que

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) apenas I e II são verdadeiras.
- C) apenas II e III são verdadeiras.
- D) apenas uma é verdadeira.
- E) I, II e III são falsas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Propriedades e problemas envolvendo as quatro operações**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 22ª / 2010 / FCC**

**Q41.**

Seja P o produto de um número inteiro e positivo N por 9. Se N tem apenas três dígitos e P tem os algarismos das unidades, das dezenas e das centenas iguais a 4, 6 e 3, respectivamente, então P + N é igual a

- A) 6 480.
- B) 6 686.
- C) 6 840.
- D) 5 584.
- E) 5 960.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Propriedades e problemas envolvendo as quatro operações**

**Fonte: TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TCE/GO / 2009 / FCC**

**Q42.**

Uma operação \* deve ser efetuada de acordo com a seguinte definição:

$a * b = a + b + a \cdot b$ , sendo a e b números inteiros.

Assim, calculando-se  $2 * (12 * 5)$  obtém-se:

- A) 217.
- B) 223.
- C) 227.
- D) 233.
- E) 237.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Propriedades e problemas envolvendo as quatro operações**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 18ª / 2008 / FCC**

**Q43.**

Em um anfiteatro há 8 poltronas dispostas em duas linhas e quatro colunas, da forma como é mostrado na figura seguinte:



Pretende-se acrescentar outras 55 poltronas às já existentes, preservando o padrão anterior, ou seja, em linhas e colunas, e de modo que o número de colunas exceda o de linhas em duas unidades. Após isso, a nova disposição das poltronas no anfiteatro ficará com

- A) seis colunas.
- B) cinco linhas.
- C) sete colunas.
- D) seis linhas.
- E) nove colunas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Razão e proporção, divisão proporcional, regra de três e porcentagem**

**Fonte: TÉCNICO MINISTERIAL - INFORMÁTICA / MPE/AP / 2012 / FCC**

**Q44.**

Do salário mensal de Miguel, 10% são gastos com impostos, 15% com moradia, 25% com transporte e alimentação e 10% com seu plano de saúde. Daquilo que resta,  $\frac{3}{8}$  são usados para pagar a mensalidade de sua faculdade, sobrando ainda R\$ 900,00 para o seu lazer e outras despesas. O gasto mensal de Miguel com moradia, em reais, é igual a

- A) 210,00.
- B) 360,00.
- C) 450,00.
- D) 540,00.
- E) 720,00.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Razão e proporção, divisão proporcional, regra de três e porcentagem**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 22ª / 2010 / FCC**

**Q45.**

Em julho de 2010, dois Analistas Judiciários receberam um lote com X licitações para emitir pareceres. No mês seguinte, indagados sobre quantos pareceres de tal lote haviam emitido em julho, eles responderam:

Anabela:

$$\frac{6}{11}$$

do total das licitações receberam meu parecer."

Benivaldo: "A quantidade de licitações em que dei meu parecer corresponde a

$$\frac{3}{5}$$

do número de pareceres emitidos por Anabela."

Sabendo que cada licitação recebeu o parecer de apenas um desses Analistas e que a soma das quantidades que cada um emitiu era um número compreendido entre 100 e 150, então:

- A)  $X < 50$ .
- B)  $50 < X < 100$ .
- C)  $100 < X < 150$ .
- D)  $150 < X < 200$ .
- E)  $X > 200$ .

**Matemática e Raciocínio Lógico / Matemática / Juros simples e compostos**

Fonte: ANALISTA DE CONTROLE - CONTÁBIL / TCE/PR / 2011 / FCC

**Q46.**

O valor dos juros correspondente à aplicação de um capital a juros simples, durante 16 meses, a uma taxa de 10,2% ao ano, é igual a R\$ 2.040,00. Caso este capital fosse aplicado durante um ano a juros compostos, a uma taxa de 5% ao semestre, o valor dos juros seria igual a

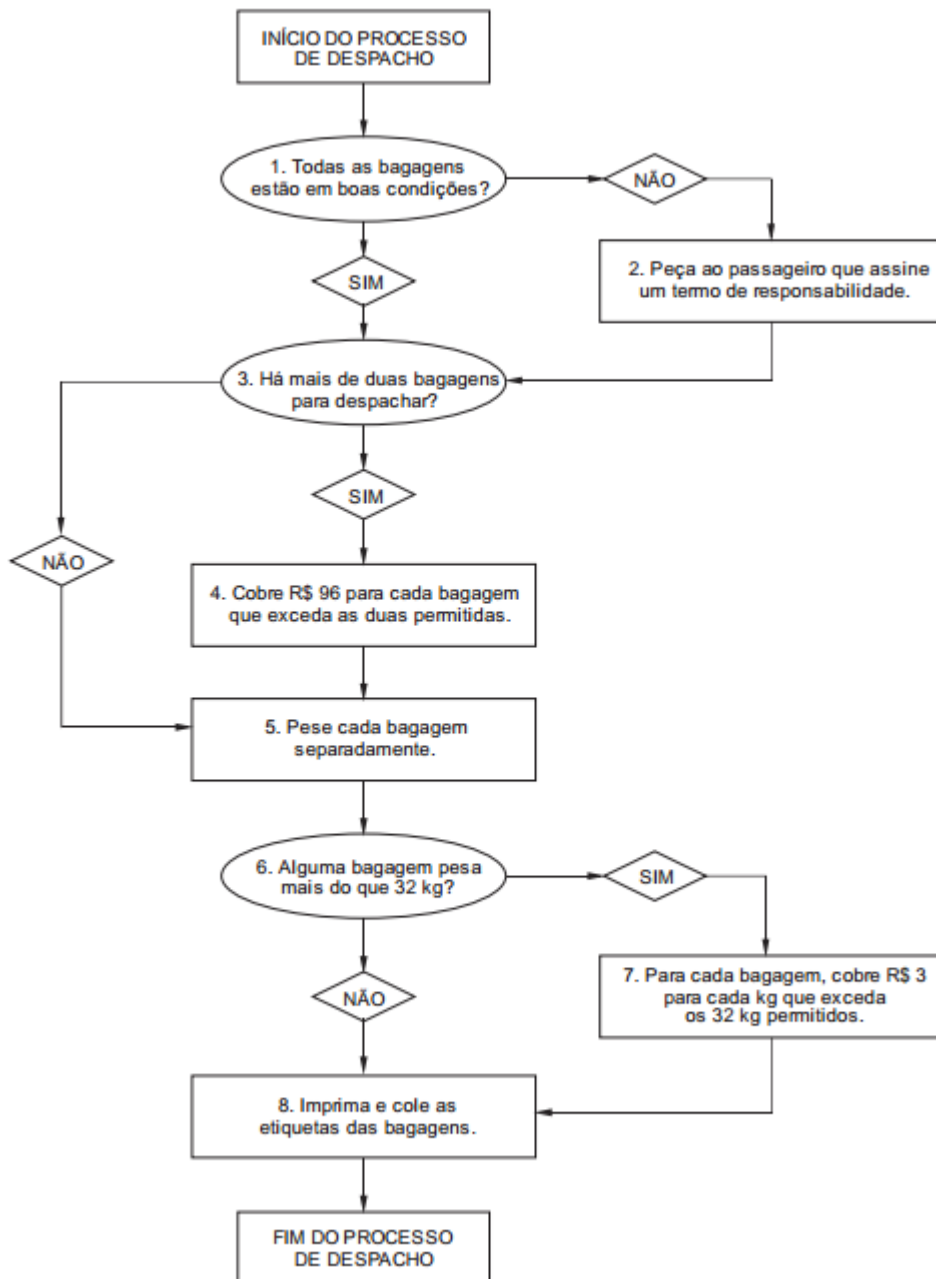
- A) R\$ 1.853,00.
- B) R\$ 1.655,00.
- C) R\$ 1.623,50.
- D) R\$ 1.537,50.
- E) R\$ 1.530,00.

**Matemática e Raciocínio Lógico / Raciocínio lógico-matemático / Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 2ª / 2014 / FCC

**Q47.**

O procedimento de despacho de bagagens em voos internacionais de certa companhia aérea está descrito no fluxograma abaixo.



Ao final do processo de despacho para um voo internacional, Pedro e Marina tiveram de pagar R\$ 105 e R\$ 78, respectivamente. Dessa forma, pode-se concluir que, necessariamente,

- A) Pedro pode ter despachado uma, duas ou três bagagens e Marina despachou duas.
- B) Pedro pode ter despachado uma, duas ou três bagagens e Marina despachou, no máximo, duas.
- C) Pedro despachou três bagagens e Marina despachou duas.
- D) Pedro despachou três bagagens e Marina pode ter despachado uma ou duas.
- E) tanto Pedro, quanto Marina despacharam mais do que duas bagagens.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Matemática e Raciocínio Lógico / Raciocínio lógico-matemático / Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIO/ ADMINISTRATIVA / TJ/AP / 2014 / FCC

#### Q48.

Alguns repórteres também são cronistas, mas não todos. Alguns cronistas são romancistas, mas não todos. Qualquer romancista é também: ou repórter ou cronista, mas não ambos. Supondo verdadeiras as afirmações, é possível concluir corretamente que

- A) há romancista que não seja repórter e também não seja cronista.

- B) os cronistas que são repórteres também são romancistas.
- C) não há repórter que seja cronista.
- D) não há cronista que seja romancista e repórter.
- E) há repórter que seja romancista e cronista.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Informática / Aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações / Ambiente Microsoft Office**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/MS / 2007 / FCC**

**Q49.**

No Microsoft Excel, a fórmula =SE(MÉDIA(F5:F10)>50;SOMA(G5:G10);0) é uma função

- A) aninhada, onde cada função depende da outra.
- B) aninhada, onde uma das funções utiliza a outra como argumento.
- C) simples de arredondamento, onde uma das funções utiliza a outra como argumento.
- D) simples de arredondamento, onde cada função depende da outra.
- E) aninhada e de arredondamento, onde uma das funções depende da outra.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Informática / Sistemas operacionais / Windows 7**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/AM / 2009 / FCC**

**Q50.**

Um sistema Plug and Play completo, que evita a intervenção dos usuários na instalação de um dispositivo de hardware, no Windows, consiste na admissão do Plug and Play apenas nos componentes :

- A) driver do hardware e processador.
- B) driver do hardware e sistema operacional.
- C) processador, driver do hardware e sistema operacional.
- D) BIOS, sistema operacional e driver do hardware.
- E) BIOS, processador e driver do hardware.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Informática / Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet e à intranet**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/SE / 2007 / FCC**

**Q51.**

Os softwares de correio eletrônico normalmente utilizam para entrada de emails e saída de emails, respectivamente, os servidores

- A) POP3 + HTTP.
- B) POP3 + SMTP.
- C) SMTP + POP3.
- D) SMTP + HTTP.
- E) HTTP + POP3.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Constituição / Conceito, objeto e classificações**

**Fonte: DEFENSOR PÚBLICO / DPE/SP / 2010 / FCC**

**Q52.**

A "Constituição Dirigente" determina tarefas, estabelece metas e programas e define fins para o Estado e para a sociedade. Nesse modelo,

- A) são insindiacáveis as políticas públicas no que se refere aos meios necessários para atingi-las, pois é nesse aspecto que reside a discricionariedade do Governante.
- B) não se aplica o controle de constitucionalidade das políticas governamentais, pois o Poder Judiciário não tem legitimidade, nem atribuição sem que se viole a separação de poderes.
- C) não cabe controle de constitucionalidade de “questões políticas” desde a Constituição de 1934 que expressamente vedava ao Judiciário conhecer de questões exclusivamente políticas.
- D) é cabível juízo de constitucionalidade de políticas públicas que podem ser consideradas incompatíveis com os objetivos constitucionais que vinculam a ação do Estado.
- E) não é suscetível de controle de constitucionalidade as normas de caráter programático que integram o núcleo político da Constituição, mas não o normativo.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Controle de constitucionalidade / Sistemas difuso e concentrado***

**Fonte: PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO / TCE/MG / 2007 / FCC**

**Q53.**

No que diz respeito às inconstitucionalidades, a Constituição Federal vigente prevê as espécies denominadas por ação e por omissão. A inconstitucionalidade por

- A) ação e a por omissão têm como objeto comum tanto os atos legislativos, como os atos administrativos, respectivamente, produzidos ou omitidos com inobservância à Constituição.
- B) ação ocorre com a produção de atos legislativos ou normativos, excluídos os administrativos, que contrariem a compatibilidade vertical e horizontal.
- C) omissão verifica-se nos casos em que não sejam praticados atos administrativos, excluídos os atos legislativos ou normativos, para tornar plenamente aplicáveis as normas constitucionais.
- D) omissão se apresenta nas hipóteses em que não sejam praticados atos legislativos ou normativos, excluídos os administrativos, para tornar efetivamente aplicáveis as normas constitucionais.
- E) ação tem cabimento nas hipóteses da edição de atos administrativos, excluídos determinados atos legislativos, como os de natureza municipal, que violem a compatibilidade vertical.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais e coletivos***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO SEM ESPECIALIDADE / TJ/RJ / 2012 / FCC**

**Q54.**

No curso de processo administrativo tendo por objeto a apuração de faltas funcionais por servidor dos quadros do Poder Judiciário, entende a autoridade que conduz o processo pela necessidade de compilação de provas contundentes dos atos supostamente faltosos, considerando apto a esse fim o acesso às comunicações telefônicas do servidor, mantidas tanto em sua unidade de lotação quanto a partir de sua residência.

Nessa hipótese, considerada a disciplina constitucional dos direitos e garantias fundamentais, a prova pretendida

- A) poderá ser produzida, desde que mediante determinação judicial, ficando restrita, contudo, às comunicações telefônicas mantidas em sua unidade de lotação.
- B) poderá ser produzida, independentemente de determinação judicial específica, por se tratar de processo administrativo que tramita perante o próprio Poder Judiciário, garantindo-se ao acusado, contudo, o contraditório e a ampla defesa.
- C) poderá ser produzida, desde que mediante determinação judicial, podendo atingir igualmente as comunicações telefônicas mantidas no ambiente de trabalho e as residenciais, a qualquer hora do dia.
- D) não poderá ser produzida, nem mesmo por determinação judicial, uma vez que a Constituição somente autoriza a realização de interceptação telefônica para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.
- E) poderá ser produzida, desde que mediante determinação judicial, restringindo-se, no entanto, a interceptação das comunicações telefônicas residenciais ao período diurno.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais e coletivos***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIO / TRT 22ª / 2010 / FCC**

**Q55.**

A saída compulsória do estrangeiro fundamentada no fato de ter permanecido irregularmente no território nacional, não decorrendo da prática de delito em território nacional, mas tão somente do não cumprimento dos requisitos para permanecer no Brasil, desde que não se retire voluntariamente no prazo determinado pela autoridade competente, é classificada como

- A) banimento.
- B) extradição.
- C) expulsão.
- D) deportação.
- E) ostracismo.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais e coletivos***

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TJ/SE / 2009 / FCC**

**Q56.**

É reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, NÃO sendo assegurado:

- A) a soberania dos veredictos.
- B) a plenitude de defesa.
- C) o sigilo das votações.
- D) o sigilo do nome do juiz.
- E) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais e coletivos***

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 16ª / 2009 / FCC**

**Q57.**

Em relação aos direitos e deveres individuais e coletivos, pode-se afirmar que

- A) é livre a manifestação do pensamento, sendo permitido, em qualquer caso, o anonimato.
- B) a expressão da atividade científica depende de censura ou licença.
- C) é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis de internação coletiva, vedada nas militares.
- D) homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações.
- E) é plena a liberdade de associação, inclusive a de caráter paramilitar.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais e coletivos***

**Fonte: OFICIAL DE JUSTIÇA - DIREITO / TJ/PE / 2007 / FCC**

**Q58.**

No que se refere ao princípio da inafastabilidade da jurisdição é certo que

- A) a via administrativa funciona sempre com caráter obrigatório, motivo pelo qual a pessoa deve esgotar os meios extrajudiciais para, em seguida, ter acesso ao Judiciário.
- B) não cabe, de regra, qualquer exigência de prévio pedido administrativo ou de esgotamento da via administrativa para a defesa de interesses individuais, coletivos ou difusos.
- C) as decisões administrativas definitivas, tornadas irrecorríveis nessa esfera, não podem mais ser objeto de reexame pelo Poder Judiciário, em razão da economia processual.
- D) não implica na vedação da cobrança de taxas e emolumentos judiciais em valores exagerados ou não razoáveis, ainda que pudessem acarretar significativa restrição do acesso ao Judiciário.
- E) o legislador ordinário poderá, desde que presente o interesse público, restringir o acesso da pessoa física ou jurídica ao Judiciário, desde que por meios administrativos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos sociais**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2008 / FCC

**Q59.**

Quanto aos direitos sociais previstos na Constituição Federal, é INCORRETO afirmar que é proibida

- A) a atividade laborativa noturna a menores de dezesseis anos e de qualquer trabalho a menores de quatorze anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos doze anos de idade.
- B) a distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos.
- C) a diferenciação de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.
- D) qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência.
- E) a diferenciação de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos de nacionalidade**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 9ª / 2015 / FCC

**Q60.**

Um brasileiro naturalizado decidiu se dedicar à vida pública. Nos termos da Constituição Federal, ele poderá ocupar cargo de

- A) Deputado Estadual.
- B) Presidente da Câmara dos Deputados.
- C) Ministro do Supremo Tribunal Federal.
- D) na carreira diplomática.
- E) oficial das Forças Armadas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos de nacionalidade**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA JUDICIÁRIA - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRF 5ª / 2012 / FCC

**Q61.**

Uma brasileira naturalizada, casada com um italiano e residente no país de origem de seu marido, dá à luz filhas gêmeas e pretende, dentro de poucos anos, voltar em caráter definitivo para o Brasil com a família. De acordo com a Constituição da República, as crianças

- A) são consideradas estrangeiras enquanto residirem fora do país, podendo ser brasileiras naturalizadas, após fixarem residência no Brasil, desde que optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- B) serão consideradas brasileiras natas desde que sejam registradas em repartição brasileira competente ou, após sua mudança para o Brasil, optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- C) são consideradas brasileiras naturalizadas, assim como a mãe, estando, contudo, sujeitas à perda da nacionalidade brasileira, na hipótese de reconhecimento de nacionalidade originária pela lei do país em que residiam à época do nascimento.
- D) poderão requerer a nacionalidade brasileira desde que residam no Brasil por mais de trinta anos ininterruptos e sem condenação penal, caso em que serão consideradas brasileiras naturalizadas.
- E) poderão, na forma da lei, adquirir a nacionalidade brasileira, exigidas apenas residência por um ano ininterrupto no Brasil e idoneidade moral, pelo fato de serem filhas de brasileira naturalizada.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Organização político-administrativa / Competências da União, Estados e Municípios**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 24ª / 2017 / FCC

**Q62.**

O Prefeito da pequena metrópole "Y" está com dúvidas a respeito da competência para estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito. Assim, consultando a Constituição Federal, verificou que se trata de competência

- A) concorrente entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- B) privativa da União.



- C) comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- D) privativa de cada Município.
- E) privativa dos Estados e do Distrito Federal.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Organização político-administrativa / Competências da União, Estados e Municípios***

**Fonte: TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ADVOGADO / Prof. Teresina/PI / 2016 / FCC**

**Q63.**

Lei estadual que fixe o horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais situados no âmbito de seu território será

- A) constitucional, por dispor sobre produção e consumo, matéria de competência concorrente de União e Estados, cabendo a estes legislar para atenderem a suas peculiaridades.
- B) inconstitucional, por invadir competência privativa da União para legislar sobre direito comercial, podendo ser objeto de ação direta de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal.
- C) inconstitucional, por invadir competência dos Municípios para legislar sobre interesse local, podendo ser objeto de ação direta de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal.
- D) inconstitucional, por invadir competência privativa da União para legislar sobre direito comercial, podendo ser objeto de arguição de descumprimento de preceito fundamental perante o Supremo Tribunal Federal.
- E) inconstitucional, por invadir competência dos Municípios para legislar sobre interesse local, podendo ser objeto de arguição de descumprimento de preceito fundamental perante o Supremo Tribunal Federal.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Organização político-administrativa / Competências da União, Estados e Municípios***

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRE/RO / 2013 / FCC**

**Q64.**

Legislar sobre Direito Eleitoral é competência

- A) comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- B) concorrente da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- C) comum da União, dos Estados e do Distrito Federal, apenas.
- D) privativa da União.
- E) exclusiva da União, permitida a delegação para os Estados e para o Distrito Federal mediante autorização expressa do Senado Federal.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Organização político-administrativa / Competências da União, Estados e Municípios***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 14ª / 2011 / FCC**

**Q65.**

Sobre a competência da União, dos Estados e do Distrito Federal de legislar concorrentemente, é correto que

- A) a competência da União para legislar sobre normas gerais exclui a competência suplementar dos Estados.
- B) a competência da União limitar-se-á a estabelecer normas gerais.
- C) os Estados, existindo Lei Federal sobre normas gerais, exercerão a competência legislativa plena, para atender a suas peculiaridades.
- D) a superveniência de Lei Federal sobre normas gerais não suspende a eficácia da Lei Estadual, mesmo no que lhe for contrário.
- E) os três poderão legislar concorrentemente sobre trânsito e transporte.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Constitucional / Poder Legislativo / Processo legislativo***

**Q66.**

A deliberação de cada uma das Casas do Congresso Nacional sobre o mérito das medidas provisórias dependerá de juízo prévio sobre o atendimento

- A) das determinações do Presidente da República.
- B) de seus pressupostos constitucionais.
- C) do parecer do Ministério da Justiça.
- D) dos requisitos mínimos estabelecidos pelo Supremo Tribunal Federal.
- E) dos requisitos mínimos estabelecidos pelo Superior Tribunal de Justiça.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Poder Judiciário / Supremo Tribunal Federal**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TJ/AP / 2009 / FCC

**Q67.**

Considerando as atribuições do Poder Judiciário, pode-se dizer que

- A) somente os Tribunais podem declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo.
- B) é vedada aos juízes a declaração de inconstitucionalidade das leis ou atos normativos municipais.
- C) cabe também aos juízes singulares o julgamento das ações declaratórias de constitucionalidade, produzindo as respectivas decisões efeito vinculante e eficácia contra todos.
- D) aos Tribunais Militares é vedada a declaração de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo.
- E) cabe ao Supremo Tribunal Federal, ao julgar a ação direta de inconstitucionalidade por omissão, fixar o prazo de 30 (trinta) dias para que o órgão administrativo competente supra a omissão inconstitucional.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito Constitucional / Funções essenciais à Justiça / Ministério Público**

Fonte: ANALISTA - APOIO JURÍDICO - DIREITO / CNMP / 2015 / FCC

**Q68.**

Sobre o Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, a Constituição Federal estabelece que

- A) sua função precípua é o controle da atuação administrativa e financeira da instituição e do cumprimento dos deveres funcionais de seus membros, cabendo-lhe, inclusive, exercer o controle externo da atividade policial.
- B) sua composição é heterogênea, com quatorze membros, entre representantes do Ministério Público, juízes, advogados e cidadãos, com mandato de dois anos, admitida uma recondução e tendo como Presidente o Procurador Geral de Justiça.
- C) seus membros, com exceção do Presidente do Conselho, serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a sua escolha pela maioria absoluta do Senado Federal.
- D) para garantia da imparcialidade, o CNMP escolherá, em votação secreta, dentre um dos membros do Poder Judiciário, o Corregedor nacional.
- E) é de competência do Supremo Tribunal Federal processar e julgar, originariamente, as ações contra o CNMP.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Serviços públicos / Conceito e princípios**

Fonte: PROCURADOR DO MUNICÍPIO / Pref. São Luís/MA / 2016 / FCC

**Q69.**

Um Município, devidamente autorizado pelo Legislativo local, lavrou escritura de doação de um terreno em favor do Estado para que lá fosse construído o novo Fórum da Comarca. O Ministério Público ajuizou ação civil pública questionando o negócio jurídico, sob o fundamento de que o terreno era originário de área institucional de loteamento e que o Município demandava

prioritariamente a construção de uma creche ou unidade escolar.

Em relação ao ajuizamento da ação e ao exame a ser promovido pelo Judiciário,

- A) não se identifica perspectiva de procedência da ação, tendo em vista que a decisão acerca da construção de um equipamento público insere-se em competência essencialmente discricionária da Administração pública.
- B) há de ser julgada procedente a ação civil pública, tendo em vista que houve a desafetação da área com a doação, que assim passou a ser bem dominical.
- C) inexistente fundamento para o ajuizamento da ação, que se mostra formalmente inadequada, tendo em vista que não se trata de tutela de bens patrimoniais, mas sim discussão sobre políticas públicas, o que não compete ao Judiciário.
- D) a ação civil pública não seria cabível, porque foi questionada a legalidade do ato, sendo aquela medida adequada para exame de mérito da atuação da Administração pública.
- E) insere-se no âmbito do controle exercido pelo Ministério Público, que pode se valer da ação civil pública para suprir a Administração pública na tomada de decisão que melhor atenderia ao interesse público, não obstante ambas destinações fossem possíveis.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Serviços públicos / Delegação: concessão, permissão e autorização***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TJ/AP / 2009 / FCC**

**Q70.**

A delegação, a título precário, mediante licitação, da prestação de serviços públicos, feita pelo poder concedente à pessoa física ou jurídica que demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco.

Essa definição legal refere-se à figura da

- A) permissão de serviço público, considerada pela lei como ato administrativo unilateral, sendo, todavia, incompatível com o atual regime constitucional.
- B) concessão de serviço público, considerada pela lei como contrato, sendo, todavia, incompatível com o atual regime constitucional.
- C) permissão de serviço público, considerada pela lei como contrato, sendo compatível com o atual regime constitucional.
- D) permissão de serviço público, considerada pela lei como ato administrativo unilateral, sendo compatível com o atual regime constitucional.
- E) concessão de serviço público, considerada pela lei como contrato, sendo compatível com o atual regime constitucional.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Ato administrativo / Conceito, requisitos e atributos***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 15ª / 2013 / FCC**

**Q71.**

Os atos administrativos gozam de atributos específicos, dos quais não dispõem os atos praticados sob a égide do regime jurídico de direito privado. Dentre eles, a

- A) presunção de validade, que se consubstancia na consideração de que os atos administrativos, enquanto existentes, são válidos e gozam de autoexecutoriedade.
- B) exigibilidade, que garante a execução material dos atos administrativos, independentemente de intervenção judicial.
- C) imperatividade, que atribui aos atos administrativos a capacidade de imposição a terceiros, com ou sem sua concordância.
- D) presunção de exigibilidade, que possibilita a coação material dos atos administrativos mediante autorização superior.
- E) presunção de validade entre as partes, somente podendo haver descumprimento mediante desconstituição do ato no âmbito judicial.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Ato administrativo / Conceito, requisitos e atributos***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/RS / 2010 / FCC**

**Q72.**

Indique a alternativa que completa a seguinte afirmação: Finalidade e motivo são ..... do ato administrativo.

- A) características.
- B) atributos.
- C) aspectos.

- D) requisitos ou elementos.
- E) modos de exteriorização.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Ato administrativo / Anulação, revogação e convalidação***

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TJ/SE / 2009 / FCC**

**Q73.**

A anulação do ato administrativo emanado do Poder Executivo pode ser feita:

- A) unicamente por provocação do interessado.
- B) pelo Ministério Público.
- C) pelo Poder Legislativo.
- D) quando não for mais conveniente ou oportuna a sua manutenção.
- E) pela própria Administração ou pelo Poder Judiciário.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Organização administrativa / Administração direta e indireta, centralizada e descentralizada***

**Fonte: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO - ÁREA FINALÍSTICA CONTROLE EXTERNO / TCM/GO / 2015 / FCC**

**Q74.**

Suponha que o Governo do Estado de Goiás pretenda implementar medidas de reestruturação administrativa, extinguindo alguns órgãos e também entidades da Administração indireta e fundindo algumas Secretarias, bem como extinguindo cargos vagos. De acordo com as normas que disciplinam a organização administrativa constantes da Constituição Federal,

- A) todas as medidas poderão ser implementadas por ato do Chefe do Executivo, mediante decreto.
- B) todas as medidas somente poderão ser implementadas por lei, de iniciativa do Chefe do Executivo, salvo a fusão de Secretarias, que pode ser efetivada por decreto.
- C) a extinção de cargos vagos necessita de lei específica e as demais medidas poderão ser implementadas por decreto.
- D) a extinção de entidades da Administração indireta somente poderá ser feita por lei, enquanto a extinção de órgãos e de cargos vagos pode ocorrer por decreto.
- E) a extinção de entidades e órgãos depende de lei, enquanto a extinção de cargos vagos pode ser feita por decreto do Chefe do Executivo.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Organização administrativa / Administração direta e indireta, centralizada e descentralizada***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/TO / 2011 / FCC**

**Q75.**

Os órgãos públicos

- A) confundem-se com as pessoas físicas, porque congregam funções que estas vão exercer.
- B) são singulares quando constituídos por um único centro de atribuições, sem subdivisões internas, como ocorre com as seções integradas em órgãos maiores.
- C) não são parte integrante da estrutura da Administração Pública.
- D) não têm personalidade jurídica própria.
- E) são compostos quando constituídos por vários agentes, sendo exemplo, o Tribunal de Impostos e Taxas.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Administrativo / Órgãos públicos / Conceito, natureza e classificação***

**Fonte: TÉCNICO EM INFORMATICA / MPE/RS / 2008 / FCC**

**Q76.**

Sobre os órgãos públicos, considere:

- I. Segundo a teoria objetiva a respeito da sua natureza, o órgão é um conjunto de atribuições, inconfundível com o agente.
- II. Segundo a teoria subjetiva a respeito da sua natureza o órgão é formado por dois elementos: o agente e o complexo de atribuições.
- III. Órgãos autônomos são os de direção, controle e comando.
- IV. Órgãos subalternos são os órgãos não subordinados hierarquicamente a órgãos superiores de decisão, face à sua autonomia especial.
- V. Colegiados são os órgãos que agem e decidem pela manifestação de vontade da maioria dos seus membros.

Estão corretas as que constam APENAS em:

- A) I e III.
- B) I e V.
- C) II, III e V.
- D) II, IV e V.
- E) III e V.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Servidores públicos / Cargo, emprego e função públicos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PB / 2015 / FCC**

**Q77.**

Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades de um servidor público. São características típicas do cargo público:

- A) de provimento efetivo, a investidura mediante prévio concurso público, bem como a submissão de seu titular a estágio probatório.
- B) efetivo ou comissionado, a investidura mediante prévio concurso público e o deferimento de estabilidade ao titular, o que exige processo judicial para exoneração.
- C) quando na forma de emprego público, a nomeação precedida de concurso público, a estabilidade, submissão a teto remuneratório e a submissão a regime estatutário.
- D) quando corresponde à função pública, a submissão a regime estatutário pelos titulares, a obrigatoriedade de estágio probatório e vitaliciedade.
- E) a vitaliciedade, a estabilidade, a não submissão a teto remuneratório quando se tratar de cargo público de provimento efetivo.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Lei nº 8.112/1990 e alterações (Regime Jurídico Único) / Provimento**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANALISTA DE SISTEMAS / TRE/AP / 2011 / FCC**

**Q78.**

Considere as seguintes assertivas a respeito do provimento de cargo público:

- I. A nomeação far-se-á em comissão, exceto na condição de interino, para cargos de confiança va- gos.
- II. O concurso público terá validade de até 2 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- III. A posse, em regra, ocorrerá no prazo de noventa dias contados da publicação do ato de provimento.
- IV. O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor.

De acordo com a Lei no 8.112/90, está correto o que se afirma SOMENTE em

- A) II e IV.

- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I e IV.
- E) II e III.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Lei nº 8.112/1990 e alterações (Regime Jurídico Único) / Regime disciplinar**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 19ª / 2008 / FCC**

**Q79.**

Ulisses, como ocupante de cargo em comissão na administração pública federal foi nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições que atualmente ocupa. Nesse caso, é correto afirmar que a acumulação remunerada dos cargos públicos não estará vedada, porque Ulisses

- A) deverá optar pelo de menor remuneração entre eles, após o término do período de interinidade.
- B) poderá ficar em exercício pelo prazo de até 60 dias, com a remuneração de ambos os cargos.
- C) poderá receber o vencimento de um dos cargos, em qualquer hipótese, ainda que tenha remuneração em órgão de deliberação coletiva.
- D) deverá optar pela remuneração de um deles durante a interinidade.
- E) está sendo nomeado, sem qualquer condição, para cargo de confiança vago, não importando o valor da remuneração.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Processo administrativo (Lei nº 9.784/1999 e alterações) / Disposições gerais**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 24ª / 2017 / FCC**

**Q80.**

Considere as seguintes assertivas concernentes à Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração pública federal:

I. As disposições da Lei nº 9.784/1999 também se aplicam ao Poder Judiciário, quando no exercício de função administrativa.

II. A Lei nº 9.784/1999 traz o conceito de "entidade", definindo-a como a unidade de atuação que pode ou não ter personalidade jurídica.

III. O administrado poderá optar por não prestar informações que lhes são solicitadas, tratando-se tal postura de um de seus direitos, expressamente previsto na Lei nº 9.784/1999.

IV. Um dos critérios a serem observados nos processos administrativos regidos pela Lei nº 9.784/1999 é a indicação dos pressupostos fáticos que tenham determinado a decisão, não se exigindo a indicação de pressupostos de direito, justamente pela informalidade e objetividade que vigora em tais processos administrativos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) III e IV.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I, II e III.
- E) I.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Controle e responsabilização da administração / Responsabilidade civil do Estado**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/SP / 2006 / FCC**

**Q81.**

Com relação à responsabilidade civil do Estado, é correto afirmar:

- A) As permissionárias prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes causarem a terceiros de forma subjetiva, com base no risco integral.
- B) As empresas públicas exploradoras de atividades econômicas se sujeitam à responsabilidade civil objetiva, com base no risco integral, quando causarem danos a terceiros.
- C) Havendo culpa exclusiva da vítima, a responsabilidade civil do Estado deverá ser mitigada, hipótese em que se reparte do quantum da indenização.
- D) A força maior exclui a responsabilidade civil do Estado, quando descaracteriza o nexo de causalidade entre o evento danoso e o serviço público prestado ao administrado.
- E) Os atos comissivos lícitos praticados por agente público, que causem danos ao particular, não ensejam a responsabilização civil da Administração Pública.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito Administrativo / Lei nº 8.429/1992 e alterações / Atos de improbidade administrativa**

**Fonte: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO - ÁREA FINALÍSTICA CONTROLE EXTERNO / TCM/GO / 2015 / FCC**

**Q82.**

Empregados de uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Goiás, responsáveis pelas aquisições de insumos, foram flagrados desviando parte dos materiais adquiridos pela empresa para revenda. Restou comprovado que a pessoa que adquiria esses materiais desviados sabia da procedência dos mesmos, e pagava por eles preços bem abaixo do custo, auferindo, assim, proveito econômico. De acordo com as disposições da Lei nº 8.429/1992,

- A) as condutas não podem configurar ato de improbidade administrativa, eis que praticadas em prejuízo de pessoa jurídica de direito privado.
- B) somente as condutas dos empregados da sociedade de economia mista podem configurar ato de improbidade administrativa, eis que tal lei não alcança aqueles que não possuem vínculo com a Administração.
- C) todas as condutas citadas podem configurar ato de improbidade administrativa, eis que tal lei admite como sujeitos passivos agentes públicos e também particulares que se beneficiem do ato.
- D) apenas as condutas dos empregados da sociedade de economia mista poderão configurar ato de improbidade administrativa, e desde que comprovado enriquecimento ilícito e prejuízo direto à pessoa jurídica de direito público controladora.
- E) as condutas dos empregados da sociedade de economia mista podem configurar ato de improbidade, desde que os mesmos tenham sido responsabilizados em regular processo disciplinar, inexistindo esse requisito para a responsabilização dos particulares, que depende apenas da comprovação de dolo.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito do Trabalho / Alteração do contrato de trabalho / Alteração unilateral e bilateral**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 22ª / 2010 / FCC**

**Q83.**

Com relação à alteração do contrato de trabalho, considere:

- I. Mudança do local de trabalho, sem anuência do empregado, com a alteração de seu domicílio.
- II. Transferência quando ocorrer extinção do estabelecimento em que trabalhar o empregado.
- III. Transferência do empregado para localidade diversa da qual resultar do contrato quando desta decorra necessidade do serviço, sob pagamento suplementar, nunca inferior a 25% do salário, enquanto durar esta situação.

É lícita a alteração do contrato de trabalho o que consta APENAS em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Direito do Trabalho / Duração do trabalho / Jornada de trabalho**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 23ª / 2007 / FCC

**Q84.**

Com relação a jornada de trabalho é correto afirmar:

- A) Os gerentes, assim considerados os exercentes de cargos de gestão, deverão observar a jornada de trabalho não excedente de oito horas diárias ou quarenta e quatro horas semanais.
- B) Serão computadas como jornada extraordinária as variações de horário de ponto, não excedentes de três minutos, observado o limite máximo de 20 minutos diários.
- C) Em regra, o tempo despendido pelo empregado até o local do trabalho e para seu retorno, por qualquer meio de transporte será computado como jornada de trabalho.
- D) A duração normal de trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de três, mediante acordo escrito entre empregador e empregado.
- E) Considera-se trabalho em regime de tempo parcial aquele cuja duração não exceda a vinte e cinco horas semanais.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito do Trabalho / Duração do trabalho / Intervalo para repouso e alimentação**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA ESPECIALIDADE OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR FEDERAL / TRT 3ª / 2015 / FCC

**Q85.**

Em relação à limitação da jornada de trabalho,

- A) serão computadas como jornada extraordinária as variações de horário no registro de ponto não excedentes de cinco minutos, observado o limite máximo de dez minutos diários.
- B) o tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho e para o seu retorno, por qualquer meio de transporte, não será, em qualquer hipótese, computado na jornada de trabalho.
- C) em face do princípio da igualdade, não há distinção entre os funcionários que exercem função operacional e os funcionários que exercem função de gestão (chefes de departamento ou filial), no que se refere ao direito ao recebimento de horas extraordinárias.
- D) para as microempresas e empresas de pequeno porte, em caso de transporte fornecido pelo empregador, em local de difícil acesso ou não servido por transporte público, poderão ser fixados, por meio de acordo ou convenção coletiva, o tempo médio despendido pelo empregado, bem como a forma e a natureza da remuneração.
- E) a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de duas horas diárias, desde que haja previsão em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito do Trabalho / Férias / Direito a férias e duração**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 15ª / 2009 / FCC

**Q86.**

Com relação às férias é correto afirmar:

- A) São computadas como tempo de serviço do obreiro as férias gozadas e indenizadas.
- B) Somente em casos excepcionais serão as férias concedidas em dois períodos, sendo que um dos quais não poderá ser inferior a quinze dias.
- C) Terá direito a férias o empregado que no curso do período aquisitivo deixar o emprego e for readmitido noventa dias após à sua saída.
- D) O empregado que faltar dez vezes ao serviço injustificadamente dentro de um período de doze meses terá direito a 24 (vinte e quatro) dias corridos de férias.
- E) Aos maiores de cinquenta anos as férias poderão ser fracionadas em dois períodos, uma vez que a lei prevê essa possibilidade.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Direito do Trabalho / Segurança e medicina no trabalho / CIPA**

Fonte: PERITO MÉDICO PREVIDENCIÁRIO / INSS / 2012 / FCC

**Q87.**



De acordo com a Convenção nº 155 da OIT, sobre Segurança e Saúde dos Trabalhadores e o Meio Ambiente de Trabalho, é correto afirmar que:

- A) o termo "trabalhadores" abrange todas as pessoas empregadas, excluindo os funcionários públicos.
- B) os países membros devem implementar ações em nível nacional e das empresas, para tornar o meio ambiente de trabalho seguro, sendo facultativa a formulação de uma política nacional em matéria de segurança e saúde dos trabalhadores.
- C) a publicação anual de informações sobre os acidentes de trabalho e doenças profissionais não é uma tarefa obrigatória, mas opcional, das autoridades competentes.
- D) os empregadores não deverão prever medidas para lidar com situações de urgência, como o acidente de trabalho, mas devem realizar sindicâncias cada vez que um acidente de trabalho grave ocorrer.
- E) as medidas de segurança e higiene do trabalho não deverão implicar nenhum ônus financeiro para os trabalhadores.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito do Trabalho / Segurança e medicina no trabalho / Atividades insalubres ou perigosas***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 1ª / 2013 / FCC**

**Q88.**

Em relação às atividades insalubres ou perigosas é correto que

- A) o trabalho em condições perigosas assegura ao empregado um adicional de vinte por cento sobre o salário base.
- B) o trabalho em condições insalubres assegura ao empregado um adicional de 10%, 30% e 40% do salário mínimo, segundo se classificarem nos graus mínimo, médio e máximo.
- C) o direito do empregado ao adicional de insalubridade ou de periculosidade cessará com a eliminação do risco à sua saúde ou integridade física.
- D) a caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia, sendo a de insalubridade realizada por médico do trabalho e a de periculosidade por engenheiro do trabalho.
- E) o empregado que trabalhe em condições perigosas e insalubres receberá ao mesmo tempo os dois adicionais.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito do Trabalho / Comissões de conciliação prévia***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 7ª / 2009 / FCC**

**Q89.**

As Comissões de Conciliação Prévia no âmbito da empresa serão compostas de no mínimo:

- A) dois e, no máximo, dez membros que terão mandato de um ano, vedada a recondução.
- B) dois e, no máximo, dez membros que terão mandato de um ano, permitida uma recondução.
- C) três e, no máximo, onze membros que terão mandato de um ano, vedada a recondução.
- D) três e, no máximo, onze membros que terão mandato de um ano, permitida a recondução.
- E) três e, no máximo, onze membros que terão mandato de dois anos, vedada a recondução.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual do Trabalho / Processo judiciário do trabalho / Atos, termos e prazos processuais***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 3ª / 2009 / FCC**

**Q90.**

A intimação ocorrida sábado terá a contagem do prazo para cumprimento da obrigação por ela imposta iniciada:

- A) no domingo.
- B) na segunda-feira, ainda que seja feriado.
- C) no ato da intimação.
- D) no ato da juntada da intimação cumprida aos autos.
- E) na terça-feira, se a segunda for dia útil.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual do Trabalho / Processo judiciário do trabalho / Revelia e confissão***

**Q91.**

A empresa Mutilados Produtos Hospitalares foi acionada em reclamação trabalhista movida por seu ex-empregado Thor. Em audiência inaugural, não havendo possibilidade de acordo, o Juiz recebeu a defesa da reclamada e adiou a audiência para instrução em razão da ausência de uma testemunha convidada pelo reclamante. Na audiência de instrução em prosseguimento, compareceram apenas o reclamante com seu advogado e o advogado da reclamada, visto que o seu cliente se esqueceu da audiência e não enviou preposto. Nessa situação,

- A) aplica-se a confissão à parte que, expressamente intimada com aquela cominação, não comparecer à audiência em prosseguimento, na qual deveria depor.
- B) deve ser designada outra audiência porque o adiamento da primeira audiência decorreu de interesse do reclamante, em observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa.
- C) o não comparecimento do reclamado importa revelia, além de confissão quanto à matéria de fato, devendo ser marcado o julgamento.
- D) não se aplica a confissão à parte que não comparecer à audiência em prosseguimento, na qual deveria depor, caso seu advogado compareça e, tendo conhecimento dos fatos, atue como preposto da empresa, cujas declarações obrigarão o proponente.
- E) se o juiz entender que não é necessário o interrogatório da reclamada não será aplicada a confissão ficta requerida pela parte contrária, ainda que a reclamada tenha sido expressamente intimada com aquela cominação.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual do Trabalho / Processo judiciário do trabalho / Provas***

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 22ª / 2010 / FCC

**Q92.**

Joana e Márcia são testemunhas na reclamação trabalhista proposta por Gabriela contra sua ex-empregadora, a empresa CHÁ. Somente considerando que Joana já litigou contra a mesma empregadora em reclamação trabalhista transitada em julgado e que Márcia ainda está litigando contra a empresa CHÁ,

- A) Joana e Márcia não são consideradas suspeitas.
- B) Joana e Márcia são consideradas suspeitas.
- C) apenas Joana é considerada suspeita.
- D) apenas Márcia é considerada suspeita.
- E) Joana e Márcia estão impedidas de testemunhar.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual do Trabalho / Procedimento ordinário e sumaríssimo***

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 2ª / 2014 / FCC

**Q93.**

Relativamente ao rito sumaríssimo é correto afirmar:

- A) É aplicável aos dissídios individuais e coletivos, desde que o valor da causa seja igual ou inferior a 40 (quarenta) salários mínimos.
- B) É incabível para ações contra a Administração pública direta, autárquica e fundacional, bem como contra as empresas públicas e sociedades de economia mista.
- C) Formulando o autor pedido ilíquido ou genérico, não será admitida a emenda da inicial, competindo ao magistrado extinguir liminarmente o processo sem exame do mérito.
- D) O recurso será imediatamente distribuído, uma vez recebido no Tribunal, devendo o relator liberá-lo no prazo máximo de quinze dias, e a Secretaria do Tribunal ou Turma colocá-lo, imediatamente, em pauta para julgamento, sem revisor.
- E) Será facultado às partes a oitiva de até três testemunhas, que comparecerão à audiência de instrução e julgamento independentemente de intimação.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual do Trabalho / Dissídios coletivos / Extensão, cumprimento e revisão da sentença normativa***

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 15ª / 2009 / FCC

**Q94.**

Quando o dissídio coletivo não for suscitado em nome de determinada categoria profissional, a extensão da decisão sobre novas condições de trabalho para toda esta categoria necessita que

- A) 3/4 dos empregadores e 3/4 dos empregados, ou os respectivos sindicatos, concordem com a extensão da decisão.
- B) 2/3 dos empregadores e 2/3 dos empregados, ou os respectivos sindicatos, concordem com a extensão da decisão.
- C) apenas o respectivo sindicato dos empregados, concorde com a extensão da decisão.
- D) 2/3 dos empregadores e 3/4 dos empregados, ou os respectivos sindicatos, concordem com a extensão da decisão.
- E) apenas 2/3 dos empregadores e dos empregados concordem com a extensão da decisão.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual do Trabalho / Recursos no processo do trabalho / Princípios gerais, prazos, pressupostos, requisitos e efeitos***

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 1ª / 2013 / FCC**

**Q95.**

Das decisões proferidas nos processos que tramitam na Justiça do Trabalho cabem recursos que serão interpostos por simples petição, conforme previsão contida na Consolidação das Leis do Trabalho. Como regra geral, os recursos trabalhistas terão

- A) efeito meramente devolutivo.
- B) efeito meramente suspensivo.
- C) efeitos arbitral e fungível.
- D) efeitos suspensivo e devolutivo.
- E) efeitos retributivo e discricionário.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Civil / Fatos e atos jurídicos / Prescrição e decadência***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRF 5ª / 2008 / FCC**

**Q96.**

Prescreve em um ano a pretensão:

- A) dos peritos para percepção de honorários.
- B) relativa a aluguéis de prédios urbanos ou rústicos.
- C) para receber prestações vencidas de rendas temporárias ou vitalícias.
- D) de reparação civil.
- E) de cobrança de dívida líquida constante de instrumento público.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual Civil / Partes e Procuradores***

**Fonte: ADVOGADO TRINEE / METRÔ/SP / 2008 / FCC**

**Q97.**

Pendendo um litígio entre Rômulo e Remo, Tício, tendo interesse jurídico em que a sentença seja favorável a Remo, pediu a sua intervenção no processo para assisti-lo. Nesse caso, para impugnar o pedido de assistência formulado por Tício, Rômulo possui o prazo processual de

- A) vinte e quatro horas.
- B) dez dias.
- C) quinze dias.
- D) cinco dias.
- E) quarenta e oito horas.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

***Direito Processual Civil / Atos Processuais***

**Fonte: ANALISTA DE CONTAS - ESPECIALIDADE DIREITO / MPC/MT / 2013 / FCC**

**Q98.**

Jetro entregou a petição inicial de uma ação ordinária no protocolo do fórum competente no dia 8 de agosto. A petição inicial foi distribuída à Terceira Vara Cível no mesmo dia. No dia 9 de agosto, a petição inicial foi despachada pelo juiz, ordenando a citação do réu. O réu foi pessoalmente citado no dia 12 de agosto. O mandado de citação, devidamente cumprido, foi entregue em cartório no dia 25 de agosto e foi juntado aos autos no dia 2 de setembro. Considera-se proposta a ação no dia

- A) 12 de agosto.
- B) 9 de agosto.
- C) 8 de agosto.
- D) 25 de agosto.
- E) 2 de setembro.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Processual Civil / Atos Processuais*****Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR FEDERAL / TRT 15ª / 2013 / FCC****Q99.**

Antônio ajuizou ação contra Fernando e requereu a citação, por mandado, no domicílio em que o réu tem residência. Fernando, porém, sabendo do ajuizamento da ação, passou a não mais atender à campainha e ao interfone, de modo que o oficial de justiça não o encontrasse para citação. Por três vezes o oficial de justiça foi ao local mas não conseguiu encontrar Fernando. Certo de que Fernando está se ocultando para evitar a citação, o oficial de justiça deverá

- A) devolver o mandado sem cumprimento, certificando pormenorizadamente todo o ocorrido, a fim de que o juiz determine, de ofício ou a requerimento da parte, citação por hora certa ou por edital.
- B) arrombar a porta da residência a fim de encontrar e citar pessoalmente Fernando.
- C) comunicar o fato ao juiz e sugerir a citação de Fernando por hora certa.
- D) intimar qualquer pessoa da família de Fernando, ou, em sua falta, algum vizinho, de que, no dia imediato, voltará a fim de realizar citação por hora certa.
- E) certificar pormenorizadamente todo o ocorrido a fim de que o autor requeira a citação por hora certa.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Direito Processual Civil / Atos Processuais*****Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 12ª / 2013 / FCC****Q100.**

Em relação à forma dos atos processuais,

- A) não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir, tendo-se como válidos aqueles atos que, realizados de outro modo, lhe preenchem a finalidade essencial.
- B) devem ser necessariamente digitalizados, embora possam ser apenas armazenados e assinados por meio eletrônico, na forma da lei.
- C) em princípio, são públicos, correndo porém em segredo de justiça se alguma das partes o requerer, em qualquer feito.
- D) é obrigatório o uso do vernáculo, sendo sempre defeso juntar aos autos documentos redigidos em língua estrangeira.
- E) é lícito o uso da estenotipia na transcrição de depoimentos, mas não taquigrafia ou gravações por imagens, por falta de previsão legal.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>